

## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 4. de Fevereiro de 1734

## TURQUIA.

*Constantinopla 5. de Dezembro.*

**S**empre a adulaçam he engano. Adulounos a fortuna com o bom successo de haver o Saraskier Topal Osman, metido o Exercito Persiano em huma ferrania, de cujos desfiladeiros nam poderia sair, sem entregar a garganta á espada Ottomana, ou soffrer o jugo do rendimento. Esta noticia havia feito elevar de maneira os espiritos da Corte, que degenerando em orgulho a felicidade, começavaõ já os seus Ministros a dispor o modo, de mandar hum Exercito a Polcna, se os Russianos nam quizessem voluntariamente retirar-se daquelle Reyno; e já tinhaõ dado a entender ao Ministro do Emperador, que a Corte de Vienna faria bem de separar-se da aliança da Russia; porém todo o gosto destas imaginadas ventagens, se convertèraõ em huma extrema consternaçam, pela funesta noticia que chegou, de que vendo-se *Thamas Kouli Khan*, reduzido á extremidade, da resoluçam de vencer, ou morrer, apertando na mão a espada, e sendo o seu exemplo estimulo de brio a todo o seu Exercito, acometeu aos Turcos com tam bom successo, que cedendo á força do seu valor, ficiraõ inteiramente destroçados, e morto no campo da batalha, o Seraskier *Topal Osman*, contrangidos a buscar na ligeireza dos pés a conservaçam das vidas, e ainda não estam livres do perigo, porque *Thamas Kouli Khan*, seguiu.

e mandou seguir a todos os que escapárao do conflicto como se de-  
zejalte extinguir no mundo a Naçam Turca, e os tem encarralado  
de maneira, que difficilmente poderao escapar da prizaõ, ou da  
morte; e assim se considera aqui perdido todo aquelle Exercito. Com  
a nova de successo tam deploravel, resolveu o Sultam, q partisse logo  
a tomar o governo das suas armas na fronteira da Persia, o famoso  
Bachã *Kiuperli*, que já esteve revestido da dignidade de Gram Vizir,  
e que levasse consigo todas as Tropas que houvesse, em ordem a fa-  
zer acalmar os progressos dos Persianos. Ao mesmo tempo se come-  
çam a tratar com mais attençam aos Ministros das Potencias Chris-  
tãs; e se cuida muito em que esta noticia se não divulgue ao povo,  
pelo receyo que ha, de que intente alguma nova sublevaçam.

### R U S S I A.

*Petrisburgo 14. de Dezembro.*

**A** Qui corre huma Relaçam de tudo o que se tem passado em  
Polonia, depois de haverem entrado as nossas Tropas naquelle  
Reyno. Nella se vê, que sem embargo das grandes marchas, que fi-  
zerao, não chegáao a perder mil homens, e destes a mayor parte  
morreu de enfermidades. Isto nos faz admirar, de ver nas gazetas  
Estrangeiras, que em diferentes encontros nos matáao os Polone-  
zes Stanilistas mais de 12 U. Chegao frequentemente Expressos da-  
quelle paiz, que uniformemente referem estarem as Tropas Russa-  
nas em bom estado, e providas abundantemente de mantimentos, e  
forrages nos quartéis que occupaõ; e que o General Laszi as tem si-  
tuado de tal modo, que em menos de vinte e quatro horas se podem  
incorporar todas, e formar hum Exercito. Este General esperava a  
noticia da chegada del Rey Augusto, para pôr em execuçam os de-  
signios premeditados; porém assegura-se que a Corte lhe mandou  
ordem, para entrar immediatamente em operaçam, sem esperar a vin-  
da daquelle Principe: porque podia succeder algum incidente, que  
o obrigasse a differir a sua partida; e a Emperatriz se quer aproveitar  
das ventagens que a ocaziaõ lhe offerece, para acabar a guerra neste  
Inverno, obrigando aos Polonezes com as suas armas a submeter-se a  
El Rey Augusto, e com effeito se tem já posto em marcha para *Dant-  
zick* tres Regimentos de Courassas, e dous de Infantaria, o de *Vero-  
niz*, e o de *Livonia*, á ordem do General de *Bismarck*, que tambem  
se mandou a commissaõ de dar a El Rey Augusto III. o parabem da  
sua feliz chegada a Polonia, em nome da Emperatriz. O Conde  
*Sapieha*, Lithuano, que o Emperador Pedro I. tinha levantado á  
dignidade de Feld Marechal, desapareceu ha pouco desta Corte; e  
se presume, que se foy meter no partido del Rey Stanislao. Tambem  
se tem desvanecido a voz, que com pouca verdade se divulgou, de  
have

47

haver cahido nas mãos do Regimentario Pociy, o cemboy que da-  
qui partio para Polonia, compollo de 400. carros de muniçoens de  
guerra; e 800U. rubles, que hiaõ para pagamento do Exercito Ruffi-  
ano, que está em Polonia, o qual a 20. de Outubro entrou em Grod-  
no, Cidade da Lithuania; o que todos os Generaes Ruffianos, que  
estam em Polonia, se confirmam nas cartas que escrevem a Corte; an-  
tes se sabe, que sem embargo das differentes marchas, contra mar-  
chas, e elcaramuças, que o Principe Jusupow teve com os inimigos,  
sem embargo de ser mayor o seu poder, nam houve perda alguma  
da nossa parte; e a Emperatriz, certificada do referido, o tem mandado  
assegurar assim aos Ministros Estrangeiros, que residem nesta Corte.  
Tem Sua Magestade Imperial, mandado tambem fazer as dispozi-  
çoens necessarias, para que os 30U. homens, prometidos ao Empe-  
rador de Alemanha, estejam promptos a marchar ao primeiro avizo,  
daquelle Monarca. Mylord Forbes, Ministro del Rey da Gran Bre-  
tanha, tem frequentes conferencias com os Ministros da Emperatriz,  
sobre alguns despachos, recebidos ha poucos dias da sua Corte, que  
dizem ser muy importantes.

## P O L O N I A

*Varsovia 15. de Dezembro.*

**M**uitos senhores da confederaçãõ, e alguns Ministros Estran-  
geiros, partiraõ daqui a 10. do corrente, para esperarem na  
fronteira de Silezia a El Rey Augusto III. e o acompanharem até  
Crakovia; porẽm Mons. Brand, Ministro da Prussia, que tambem da-  
qui partiu, dizem que se recolhe á sua Corte e foy escoltado por al-  
guns Dragoens, que serviraõ de guardas aos Ministros da Ruffia. Os  
Senadores, e Grandes do Reyno, que hamde assistir em Crakovia, á  
coroaçãõ del Rey, se acham ainda aqui, e nam partirãõ senãõ depois  
de haverem recebido a noticia, de haver El Rey saido de Dresda para  
Polonia. A Dieta particular, que se fez em Crakovia, ainda que nam  
foy completa, porque naõ concorreraõ nella mais, que sessenta Gen-  
tishomens, nam deixou de eleger hum Marechal, e dous Nuncios,  
para a proxima Dieta geral. Todas as outras particulares, se rompê-  
raõ sem nenhum effeito. O partido dos Stanilistas continua a des-  
truir o paiz, para tirar aos Ruffianos todos os meynos de subsistir nelle.  
O Palatino de *Czersko*, he hum dos que mais se distingue nos estra-  
gos; e nam contente de ter roubado as terras da Condella de *Cerner*,  
lhe fez tomar tambem as suas joyas, ao tempo que se retirava para  
hum caza de campo; mas por mostrar, que tudo o que obra, tem  
unicamente por motivo de fazer mal aos Ruffianos, mandou arruinar  
as suas proprias terras, ordenando ás suas Tropas, fizessem nellas to-  
da a destruiçãõ, que fosse possível, para que os Ruffianos, chegando  
a ellas

a ellas, sem aproveitem de nada. O Palatino de Kiovia passou a *Petrikau*, para estar mais perto, de perturbar a coroaçam delRey Augusto; mas não se duvida, que os Russianos, e os Saxonios, que se devem ajuntar naquelle sitio, o nam obriguem a retirar-se.

As Tropas de Saxonia, continuão em observar huma exactissima disciplina, sem fazer o menor mal aos Polonezes, nem ainda aos que sam do partido contrario, e se apanhaõ alguns com as armas nas mãos, os deixam ir livremente; e muitas vezes fazem presentes a alguns. Escreve-se da Lithuania, que a Nobreza do Palatinado de *Brzes*, se ajuntou á confederaçam geral, feita em favor delRey Augusto. A Dieta do territorio desta Cidade se ajuntou segunda feira passada, e nomeou dous Nuncios, que partirão brevemente para *Grakovia*, a fim de assistirem como taes á coroaçam delRey. Affegura-se, haver-se resolvido, banir as Cidades de *Dantzick*, *Elbing*, e *Marienburg*, no caso que nam mandem os seus Nuncios ao mesmo acto. Corre a voz, de que vem marchando ainda varios Regimentos Russianos para Polonia, huns pela parte de *Kurlandia*, outros pela *Russia branca*.

## P R U S S I A.

*Dantzick 26. de Dezembro.*

Ceffou a ultima indispoziçam delRey Stanislaõ, e logra Sua Magestade ao presente perfeita saude. A sua Corte senaõ mostra de nenhum modo inquietaçam com a chegada das Tropas Russianas á Prussia Poloneza, e se acha mais que nunca firme na resoluçam de ficar nesta Cidade, e nella esperar tudo o que pôde fazer a fortuna; porém sempre se creõ, que os negocios temem ainda hum caminho mais favoravel ao seu partido. Os dous Condes de *Dohna*, Officiaes Prussianos, frequentaõ sempre o Paço; e ElRey os recebe com muita benignidade. Os Senhores Polacos, que actualmente se acham nesta Cidade sam os seguintes: O *Primaz do Reyno*, o Bispo de *Plosko*, quatro Principes da *Caza Sapieha*, dous Principes da *Caza Czartorinski*, o *Gram Tezoureiro*, e o *Gram Marechal da Coroa*. Os Palatinos de *Marienburg*, de *Pomerelia*, de *Cujavia*, e *Livonia*; os Castellaõs de *Wilda*, de *Rokoczinski*, de *Lubowski*, e de *Liominski*; os Starostes de *Stuhm*; de *Craczinski*, de *Ruszera*, de *Wiski*, de *Babroninski*, de *Schawowski*, e de *Buski*; o Chanceller de *Gnesna*; os Generaes Condes de *Dahnos*, e *Campenhausen*; os Coroneis *Baschwer*, *Bakowski*, *Seriknski*, e *Janitz*, e alguns outros. Corre a voz, de que a grande Polonia se tem confederado a favor delRey Stanislaõ, a pezar das Tropas de Saxonia, que alli se achãõ; e que entre estas, e as Russianas ha já de zunioens. Nam se fala mais da marcha destas ultimas, depois de haverem chegado ás fronteiras da Prussia Poloneza. Supoem-se que te-

ram feito alto, para alli esperar as outras, que se ham de incorporar com ellas. Mandou-se publicar hum Decreto, em que Sua Magestade concede perdam, e *amnistia* geral, a todos os Augustanos, que dentro em certo termo, vierem fazer-lhe a homenagem, que devem, e se ajuntarem às suas Tropas, para expulçarem de Polonia aos Saxonios, e Moscovitas: accrescentando, que se depois de passado o termo, persistirem rebeldes na sua opposiçam, seram privados de todas as prerrogativas de Nobres, declarados por infames, os seus bens condemnados ao fisco, e as suas cazas arrazadas. Tem-se aproveitado deste perdam muitos dos que ficaraõ em Varlovia, depois que o General Laszi foy acampar a *Lowicz*. Os Castellaõs de *Marsenburgo*, e de *Plocko* nam deixam em socego as Tropas de Saxonia, que depois que entraraõ em *Postnania*, nam tem feito movimento algum, para penetrar o interior do Reyno; e passaõ-se poucos dias, sem que haja alguma ventajem da nossa parte. O Conde *Potocki*, Regimentario da Coroa, se atrincheirou na borda do *Vistula*, para disputar a passagem aos inimigos, no caso que marchem para Crakovia. Por mais violencias que o General *Laszi* commetta nas terras dos Senhores, e Nobres affectos ao partido delRey, nenhum tem faltado ao seu dever; e bem longe de abalarem as ameaças daquelle General a sua fidelidade, se augmenta nelles o dezejo de entrarem na confederaçam, feita pela Nobreza dos Palatinados da Prussia. O Conde *Pociej*, Regimentario da Lithuania, se deve avançar da parte de *Praage*, com o corpo de Tropas que manda; e corre a voz, que ElRey lhe expediu ordem para se ir incorporar logo no Exercito da Coroa, que tem o seu arrayal no Palatinado de *Sandomiria*.

Os Russianos continuaõ a padecer muito no novo acampamento em que estam, sendo obrigados a estar com boa vigilancia de dia, e de noite, para se livrarem dos insultos, com que os Castellaõs de *Czersko*, e *Lublin* os cançam continuamente. A desuniam que há entre os Russianos, e os Saxonios, procede de pertender a Czarina, que se risque dos pactos, e convençoens formados pelos Augustanos, e assinados pelos Ministros do Eleitor de Saxonia, muitos artigos que pertende ser contrarios aos particulares comprometimentos, que aquella Princeza, e o Eleitor fizeram no Tratado, que precedeu à entrada das Tropas Moscovitas em Polonia. Trabalha-se sempre em fortificar os altos, que circundaõ esta Cidade; e todos estes estam providos de boas guarniçoens, e de todas as muniçoens de guerra, necessarias, a disputar a passagem aos Russianos, das quizes estes precisamente se devem apoderar, para emprenderem o sitio desta Cidade. Os Monjes do Convento de *Oliva*, tem mandado a Sua Magestade o presente, que costumaõ fazer aos

Reys de Polonia, depois da sua eleição, em vingança do que, o General Laszi, os mandou advertir, para fazerem as prevenções necessarias; por quanto queria naquelle Convento, estabelecer o Quartel General do seu Exercito. Chegou huma fragata Franceza de 18. peças de artilharia, que trouxe a bordo quantidade de munições de guerra, e grande numero, de armas para as novas Tropas, que se formão, para o que se continuão com bom successo as levas; e se espera ter brevemente hum corpo de 80. homens, para assistirem à defença dos referidos postos.

### D I N A M A R C A.

*Copenhague 26. de Dezembro.*

O Marquez de Pleò, Embayxador de França, faz todas quantas diligencias lhe sam possiveis, para persuadir a El Rey, nam assista ao Emperador com mayores soccorros, que o de 60. homens, que pelo ultimo Tratado, que com elle fez, se obrigou a darhe. Mons. vander Lith, Conselheiro da Embayxada de Saxonia em Hamburgo, chegou aqui terça feira passada, para assistir aos negocios do Eleitor ao presente eleito Rey de Polonia. A Princeza Sophia Hedwigia, irmã del Rey, se acha ha dias indisposta; e Sua Magestade lhe fez antehontem huma vizita.

### A L E M A N H A.

*Hamburgo 1. de Janeiro.*

As ultimas cartas de Mecklenburgo dizem, que o Duque Carlos Leopoldo, tinha feito todas as disposições necessarias, para se opor às ordens da Corte de Vienna, e já havia novamente ordenado aos seus subditos, tomassem as armas, e se ajuntassem nos lugares, que lhes seriam mostrados; mas que sobre as representações, que sobre este particular lhe fizeraõ, os Commandantes das Tropas de Hannover, e de Prussia, veyo a dezistir da sua empreza. As mesmas cartas acrescentaõ, que o corpo das Tropas Prussianas, à ordem do General Schwerin, foram reforçadas com hum Regimento de Infantaria de 1500. homens, que foy aquartellado nas vizinhanças do Parchim, e que o mesmo General destacara hum Regimento de Cavallaria, para a Pomerania. O Magistrado desta Cidade tomou a 23. do mez passado resolução, sobre o que lhe pedia o Emperador, em ordem aos negocios de Mecklenburgo; mas ignora-se ainda o teor desta resolução. O Emperador no seu rescrito se intereçava a favor da Nobreza Mecklenburgueza, que pertendia tomar nesta Cidade de emprestimo hum milham de escudos, para poder pagar as sommas de dinheiro que deve às Tropas Luneburguezas, que estam naquelle Ducado; e que o Coronel de Basewitz, que veyo aqui a este negocio, nam partirá sem primeiro vir a resposta da Corte de Vienna.

51  
De *Dantzick* se escreve, que o Conde *Penitzowski*, Palatino de *Masovia*, que esteve na Corte de *Perlim* em serviço del Rey *Stanislaõ*, se dispunha a partir para *Stockolmo*, com outra semelhante commissão; e que a fragata *Franceza*, que alli chegou, levára seis mil espingardas, hum milhaõ em dinheiro, e quantidade de munições de guerra.

*Oppelen 21. de Dezembro.*

EL Rey *Augusto*, que partiu de *Dresda* na madrugada de 9. do corrente, chegou a esta Cidade a 15. pelas seis horas da noite, acompanhado só do Conde de *Suskowski*, e de huma pequena comitiva. Depois foraõ chegando outros senhores da sua Corte. A 18. veyo o Conde de *Zober*, Governador da *Silezia* com primentar a Sua Magestade, que continua a lograr laude perfeita, e come todos os dias em publico, admitindo à sua meza os Senhores *Polonezes*, os *Ministros Estrangeiros*, e as mais pessoas de distincção, até o posto de *Coroneis* inclusivè. Hontem assistiu aos *Officios Divinos* na Igreja *Cathedral*; e de tarde recebeu hum *Correio* dos seus *Ministros*, que tinhaõ chegado a 15. de *Varsovia* a *Lewitz*, donde determinavaõ chegar a 20. a *Petrikau*; e a 28. ou a 29. a *Czenstochow*, para continuar o seu caminho para *Tarnowitz*; ou atéqui na fórma que El Rey lhe parecer: porém entende-se, que Sua Mag. para não perder tempo, se resolverà a sair ao encontro da grande *Deputação* dos deus *Estados* do *Reyno* em *Tarnowitz*, para onde já partiraõ os *Cavalleiros guardas*, e as *guardas de Cavallo* de corpo del Rey.

*Dresda 20. de Dezembro.*

A Rainha partiu hontem pelas sete horas da manhã para *Pconia*, tomando o caminho de *Oppelen*, para naquella Cidade se ajuntar com El Rey seu marido. Esta noite deve dormir em *Gorlitz*; a 29. em *Prantzlan*; a 30. em *Lignitz*; a 31. e no 1. de Janeiro em *Breslavia*; a 2. em *Brieg*; e a 3. em *Oppelen*. Leva Sua Magestade consigo o *Principe Xavier* seu filho, que às suas instancias fez vestir à *Poloneza*. Vai acompanhada da *Condessa de Collobrath*, *Graã Mestra* da sua *Caza*; das *Condessas de Wallestein*, de *Konkorsova*, e de *Collobrath* *Damas* de honor, do Conde de *Wallestein* *Mordemo mór*, de *Monl. Hangwitz* *Copeiro mór*, de *Monl. Holzendorf* *Camareiro*, de *Messieurs Diskau*, e *Gurowski* *Gentishomens* da *Camera*, de quatro *Cavalleiros guardas*, &c. A comitiva de Suas Magestades he já tam grande, que se achou conveniente nam a augmentar, e antes se mandou deter a musica em *Bantzen*, porque os *Principes Lipski*, e *Spieski* offereceraõ a sua muzica para o *Te Deum* no dia da coroação. As novas levas se vam continuando com bom successo. Fazem-se levantar as ordenanças, e se nomearaõ já os *Officiaes*, que as ham de commandar. Tambem se expediram ordens para construir alguns Fortes

Fortes ao longo do rio *Oder*, que seram guarnecidos de artilharia, para impedirem as entradas dos Polonezes, que seguem o partido contrario.

*Vienna 26. de Dezembro.*

A Nte hontem recebeu a Corte hum Correyo de *Constantinopla* com a importante noticia de haver sido o Exercito Ottomano inteiramente destruido pelos Persas, morrendo no combate, naõ só o Seralquier Turco *Topal Osman*, mas muitos Officiaes de distincçam. A 23. se publicou hum Decreto do Emperador, pelo qual ordena a todos os Francezes, e Saboyanos, sayão dos Estados hereditarios de Sua Magestade. A Camera Imperial tem achado, ( conforme se diz ) as conassignaçoes necessarias, para entreter os Exercitos, que lhes sam precizos na campanha proxima. Em lugar do Conde de *Dawn*, que se tem retirado para as suas terras, foy declarado Governador de *Milam*, o Feld-Marechal Conde de *Mercy*; e partirà immediatamente para Italia no principio do novo anno. No mesmo tempo se poraõ em marcha para o proprio paiz as mais Tropas, que hamde formar o Exercito, que dizem serà composto de 50U. homens. Os 8U. Bavaros, que militam a soldo do Emperador, marcharã para Hungria, a substituir a falta das Imperiaes, que marcham para a Italia. O Conde de *Konifeg*, Vice-Presidente do Conselho de guerra, tem ordem de ir a *Munick*, Corte do Eleitor de Baviera, com huma commissam do Emperador. Esta semana chegou hum Correyo de Londres, e outro de Berlim, com despachos importantes. O Exercito Imperial do Rheno, està aquartellado no Marquezado de *Bade*, e na Comarca de *Brisgau*, com o Quartel General, estabelecido em *Gretzingue* entre *Durlach*, e *Pfroschim*; e o Duque de *Beveren*, que se espera aqui brevemente, ordenou, que se ajuntassem nesta Cidade ultimamente nomeada, os Deputados dos Circulos, para com elles regrar os quarteis do resto do Exercito. Os ultimos avizos referem, que o Duque de *Wirttemberg*, o Margrave de *Bade*, e o Principe *Augusto* seu irmão, foram a *Pforsheim*, a conferir com o Duque de *Beveren*; e que estando o Margrave de *Bade* no dia seguinte ao que chegou, falando na sua camera com o Barão de *Schott*, Gran Marechal dos seus Estados, se lhe foy abaixo o pavimento; porèm que S. A. só ficou ferido ligeiramente. As cartas que se recebèram de *Trento* dizem, que atè o dia 16. deste mez, naõ havia chegado àquelle territorio, mais que hum só Regimento, dos que devem compor o Exercito Imperial na Italia.



*Durlach 1. de Janeiro.*

**A** Nte hontem sahio hum destacamento do Exercito Imperial, composto de 4U. homens, a mayor parte Cavallaria, com 1500. carros; e avançando-se ate junto de *Sellingen* onde os Francezes construíram hum Forte tomãrão perto de 50U. palissadas, e hum igual numero de fachinas, que haviam ajuntado para o fazer mais defenivel; e tomandolhe tambem huma parte do seu almazem de forrages, se retirãram em boa ordem, sem que os inimigos fizessem mais movimento que para dar fogo a algumas peças de artilharia, que nam fizeram nenhum danno. Acharam-se nesta expediçam o mesmo Duque de *Beveren*, o Principe de *Saboya* meço, e o General *Baram de Schmattan*. Estas palissadas, e fachinas se hamde empregar nas linhas em que se trabalha, para livrar os *Circulos da Suevia*, e *Franconia* das entradas dos inimigos.

GRAM BREITANHA.

*Londres 2. de Janeiro.*

**A** Rainha, que esteve alguns dias doente, se acha melhor, e aparece já em publico. O Principe de *Orange* está quasi convallecido da sua queixa; e a 22 de Dezembro foy em hum dos coches del Rey para o Palacio de *Kinsington*, com determinaçam de se dilatar hum mez naquelle sitio. Dizem, que tanto que a Rainha poder sofrer o abalo do coche, irã Suas Magestades visitar este Principe, que achando-se cada vez melhor, veyo hoje ver a Princeza sua futura espoza, em cujo quarto assistiraõ ao mesmo tempo a Rainha, e as mais Princezas. Segunda feira houve hum grande Conselho no Palacio de *S. Jayme*, sobre os negocios da conjuntura presente, relativos à guerra, que se acendeu no *Rheno*, e na *Italia*. No dia seguinte houve outro no Gabinete, de que resultou despacharse hum Expresso a *Monf. Keene*, Ministro del Rey em *Madrid*. No mesmo dia, recebeu o Conde de *Montijo*, Embayxador del Rey Catholico, hum Correyo da sua Corte, com os motivos, que Sua Mag. Catholica teve, para declarar a guerra ao Emperador, sobre cuja materia teve o mesmo Ministro no dia seguinte, hũa audiencia particular del Rey, e lhe deu hum exemplar deste Manifesto. Neste mesmo dia, se recebeu hum Expresso do Conde de *Waldegrave*, Ministro de Sua Mag. em *França*. O Conde de *Kinski*, Ministro Plenipotenciario do Emperador, tem dado Memoriaes aos Ministros de Estado, e continua a ter com elles frequentes conferencias. Assegura-se, que o Emperador, tem pedido permissã a esta Corte, para tomar de emprestimo, a razam de juro de 6. por 100. sobre boas seguranças, a quantia de 250U. libras esterlinas. O Cavalleiro *Jorge Walton*, Comandarã a *Elquadra*, que actualmente se está aparelhando; e que segun-

54  
do se affirmar, passará ao Mediterraneo, no principio da Primavera proxima. Dizem, que na Assembleia que hontem fez o Almirantado, se tomou a resolução, de mandar armar outra Esquadra de dez naos de guerra de 50, e 60. peças de canhão.

F R A N C, A.

Pariz 9. de Janeiro.

**N**O primeiro dia deste anno receberam Suas Magestades Christianissimas os cumprimentos de todos os Principes, e Princezas do Sangue, Senhores, e Damas da Corte, e Tribunaes superiores. O mesmo fez a Camera da Cidade, que apresentou ao Delphim huma espada de ouro. Neste dia fez El Rey mercè a Mons. de *La Blotiere*, Commandante supremo dos Engenheiros no sitio de *Pezzighione*, da patente de Brigadeiro dos seus Exercitos; e deu o habito de Cavalleiro da Ordem de San Luis, com a patente de Capitam, a Mons. *Grillon*, Official de quinze annos de idade, que se distinguiu muito neste sitio. Trabalha-se com toda a pressa possível, nos portos do Reyno, em fabricar, concertar, e armar naos de guerra, empregando-se neste trabalho mais de duas mil pessoas; e os marinheiros listados, tem ordem para se não apartarem dos lugares em que assistem, e estarem promptos a servir.

O Marquez de *Villars* chegou a Versalhes a 4. à noite com a noticia do rendimento do Castello de Milam, donde sabemos, que na noite de 17. para 18. começaram os sitiados a fazer grande fogo da sua mosquetaria, e artilharia, ( que dizem chega a cem peças de canhão ) e como a trincheira nam estava ainda bem profunda, tivemos muitos Officiaes, e Soldados mortos, e feridos, que fizeram o numero de 184. pessoas, porque os inimigos, que ao principio formaram as suas batarias da parte da Cidade, supondo os atacariam por aquella parte, as mudaram com muita promptidam; e descobrindo o trabalho que da nossa se fazia, nos cebriram de hum fogo muy violento. Ao Duque de la *Tremoulhe* passou huma bala o chapeo a dous dedos de distancia da cabeça. Na noite de 18. para 19. se continuou a segunda parallela, que se prolongou consideravelmente para ambos os lados, e quasi se acabaraõ as batarias, excepto a da esquerda que foy inteiramente arruinada pela artilharia dos inimigos, que nos matareaõ nesta noite 200. homens. Trabalhou-se a 19. para 20. em a prefeioar a segunda parallela, e se abriu a continuacão dos tres ataques precedentes, que se avançaram até 8. ou dez braças da explanada, e se puzeram as batarias em estado de servir, excepto a da esquerda, que foy inteiramente arruinada. Na manhã de 20. começaram a atirar 22. canhoens, e 19. morteiros contra o Castello; empregaram-se cem minadores em fazer poços nas partes principaes dos tres angulos, correspondentes

respondentes à cabeça dos ataques, para descobrir as minas dos inimigos, de que se entendia ter noticias certas, e para fazer voar os ângulos exteriores da estrada encubreta, quando nella se houvesse de fazer alojamentos.

A 21. continuaram as cinco baterias a fazer contra o Castello hum fogo terrivel por muito, e por continuo; porque não só estavam bem ordenadas, mas bem servidas por muitos artilheiros da marinha, que se mandaraõ vir expressamente de Toulon; e assim desmontaram algumas baterias dos sitiados. A 22. se desmontou outra bateria de cinco peças de canham, mas os sitiados continuaram a defenderse com muito vigor. Abriam-se minas na explanada, com o intento de atacar a estrada encuberta, e se proseguiram até o dia 25. e se continuou no trabalho de abrir poços, para descobrir as minas; que podia haver debayxo daquelle sitio; porém os inimigos deram fogo a huma, que fizeram voar muita da nossa gente. A 26. se empregaram os minadores em descobrir as minas; e nam achando mais que as galarias dezamparadas, se entrou na estrada encuberta, donde os inimigos se retiraram, e nós nos alojamos nella, cubertos de huma linha parallela a toda a extensão do ataque. A 27. se trabalhou em aperfeiçoar os alojamentos, e se começaram a reformar muitas baterias, para bater as duas faces da meya lua, as dos dous baluartes de *Canha*, e *Velasco*, e os dous ângulos dos mesmos baluartes. Nesta noite começamos a bater em brecha as duas faces da meya lua, com duas baterias, cada huma de quatro canhcens. A 28. e a 29. se trabalhou na estrada encuberta em seis caminhos para descer ao fosso; e já estavaõ bastantemente adiantados. quando os inimigos, que foram constangidos a dezamparar a meya Lua, entendendo pelas tres horas da tarde, que as brechas, que se abrião nas faces dos dous baluartes seriaõ já capazes de se avançarem, fizeram final de querer render-se. Pedio-lhe entregassem huma das portas do Castello, o que fizeram na manhã de 30. e depois se conveyo nos artigos da capitulaçam; soube-se que o Marechal *Visconti*, Governador do mesmo Castello, havia falecido de enfermidade no dia 21. El Rey de Sardenha se distinguiu tanto neste sitio, que em huma occasiam, ficou cuberto da poeira que levantou a força de huma bola de artilheria, que cahio na terra, a pouca distancia donde Sua Magestade se achava. O Tenente General Marquez de *Cogni*, se devia pôr em marcha a 31. para ir formar o sitio de Novara. A guarniçam do Castello consistia em 1700. homens, cujo rendimento nos custou 1400. entre Francezes, e Saboyanos. Recebeu-se avizo de Turin, de haver falecido o Duque de *Chablais*, filho terceiro del Rey de Sardenha, que nasceu a 24. de Julho do anno passado.

*Lisboa 4. de Fevereiro.*

**S**Esta feira da semana passada foi a Rainha nella Senhora com a Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro fazer Oração à Igreja dos Padres da Congregação do Oratorio, onde estava o Lausperene, e se celebrava a festa do glorioso S. Francisco de Sales; e quarta feira 3. do corrente foram visitar a Igreja de nossa Senhora dos Martyres, onde se festejava ao glorioso S. Bras, Bispo, e Martyr.

Faleceu de dilatada enfermidade a 2. do corrente em idade de 70. annos Afonso de Valconcellos, de Sousa, Ribeiro, da Camara, e Tavora, do Conselho de Sua Magestade, quinto Conde da Calheta, quarto de Castello melhor, Reposteiro mor de Sua Magestade; Donatario, e Capitam General da Ilha da Madeira, na parte do Funchal, Senhor Donatario das Villas de Almendra, Castello melhor, Valhelhas, Gonçalo, Famelicam, Ponto do Sol, Camara de Lobos, e Calheta, Donatario, e Capitam General das Ilhas de Santa Maria, Porto santo, e Ilhas dezertas. Comendador das Comendas de Pombal, Redinha, Facha, e Salvaterra do Estremo na Ordem de Christo; Alcayde mór das Villas de Pombal, Penamacor, e Salvaterra: Senhor dos Morgados de Mouta Santa, Fayoens, e Romphe. Donatario das Saboarias do sabam preto das Comarcas de Coimbra, Thomar, e Elgueira, e do sabam de pedra das Comarcas de Lamego, Vizeu, Guarda, e Pinhel, e Conquistas Ultramarinas: sendo cazado de segundo matrimonio por não ter filhos do primeiro, com a Senhora Condessa D. Pelagia Simphronia de Rohan, filha de Francisco de Rohan Principe de Soubise, Duque de Fontenay, e Conde de Pontier, &c. de que deixa numerosa posteridade; No dia seguinte se fizeram as Exequias de corpo presente na Igreja de São Pedro de Alcantara dos Religiosos Capuchos Arrabidos com assistencia da Nobreza da Corte.

Na Villa de Cabeço de Vide deu à luz terceiro varaõ em 15. do mez de Janeiro deste anno a Senhora D. Eugenia Jozefa de Menezes, mulher de Henrique de Mello da Azambuja.

---

*Sabio impresso em quarto a primeira parte do Oraculo Prophetico, em que se exterminão as profecias falsas; e fica-se imprimindo a segunda parte, em que se explicão as verdadeiras profecias. Vende-se na loja de Manuel Diniz, mercador de livros, na Cordoaria Velha, e na de João Rodrigues às portas de Santa Catharina.*

*Na Portaria de S Roque se achará a Novena de Santa Barbara.*

---

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. S.  
Com todas as licenças necessarias.

## G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL:

de S. Magellãe

Quinta feira 1.ª de Fevereiro de 1734.

I T A L I A. *Napoles 25. de Dezembro.*

Uy obrigado se confessa o Emperador às demonstraçoens, que os Estados deste Reyno tem dado do zelo com que attendem aos interesses da sua Augusta Caza, e assim o mandou assegurar ao governo, por hum Rescripto formado da sua Imperial mão; e os Estados muy satisfeitos de tam real beneficencia, deram nova prova à sua fidelidade, com hum donativo gratuito do valor de 500. ducados. Só os Directores do banco desta Cidade, representaraõ ao Vice-Rey, que nam podiam emprestar ao Emperador as quantias de dinheiro que lhe pedia, em quanto lhes não dèsse outra assignaçam para o seu embolço, mais que o procedido do Fisco. Corre a voz, de que todas as cazas de emprestimo, que aqui chamam *Montes de Piedade*, e os Hospitales, seram obrigados a contribuir com huma certa quantia para as despesas da guerra. O Marechal Conde de Caraffa, tem passado ordem, para que se ajuntem todas as Ordenanças; e determina ir ver as Praças de Capua, e Gaeta, e todas as fronteiras deste Reyno; para observar, e applicar remedios convenientes à sua defença. Tem-se mandado reforçar a guarniçam de Capua com trezentos homens, e com 150. forçados, para trabalharem nas suas fortificaçoens. Os moradores da mesma Cidade, tiveram ordem para se proverem de mantimentos para hum anno; e os que nam estiverem em estado de o

tazer, foram obrigados a sair della. Assegura-se, que Sua Magestade Imperial, approvou a proposta, que lhe fez o Principe de Santo Angelo, da familia Imperiali, de admitir no Reyno todas as pessoas, que delle foram banidas, mediante a condiçam, de pagar cada hum hũa somma proporcionada à gravidade da culpa porque foy condemnado.

*Florença 29. de Dezembro.*

**A** Nau de guerra Hespanhola, que partiu os dias passados do porto de Leorne para *Porto Ferragio*, voltou a semana passada ao primeiro com quatro navios de transporte, em que vinha embarcado o Regimento de Infantaria de Bergonha, que partiu para *Pisa* no mesmo dia; no qual entrou em Leorne hum navio Francez, carregado de muniçoens de guerra, que havia partido de Barcelona a 29. de Novembro com a Armada de Hespanha, da qual se havia separado na altura de Provença a 3. do corrente. O Duque de *Castro Pignano*, chegou a 6. à Cidade de *Massa*, com hum destacamento de 1500. Hespanhoes, entre Infantaria, e Cavallaria; e mandou cumprir a Duqueza Soberana daquelle Estado; e logo no dia seguinte tomou o caminho de *Sarzana*, deixando quarenta Soldados com hum Capitam de guarniçam no Castello de *Massa*, e trinta com hum Tenente no de *Livenza*. A 9. entraraõ no territorio de *Aula*, e no mesmo dia tomaraõ posse do Castello de *Lodenzana*, huma legoa distante do Forte de *Aula*, que investiram no dia seguinte. Este Forte he situado no Porto de la *Specie*, e pertencente aos Duques de *Massa Carrara*, cuja Princeza herdeira (ainda em idade pueril) estava debayxo da protecção do Emperador, e ajustada a cazar com o Principe *Eugenio de Saboya*, sobrinho do grande General deste nome. De Leorne partiram quinze embarcaçoens com muniçoens de guerra, para o dito destacamento, do Duque de *Castro Pignano*, que investiu a 10. o dito Forte, e lhe abriu trincheiras no seguinte. A 13. chegou a artilharia destinada para bater o Castello, o qual com poucos dias de defença se rendeu, ficando prizioneiros de guerra 150. Alemães que o guarneciaõ, e se determinava mandallos a Hespanha. Com a posse desta Fortaleza, seguraraõ as Tropas Hespanholas, a communicaçam de *Toscana* com o Ducado de *Parma*, e Estado de *Milam*; e se seguram tambem os habitantes, para nam seguirem o partido do Emperador. O Duque de *Liria*, Tenente General das Tropas de Sua Magestade Catholica, foy nomeado para sair com hum destacamento de tres batalhoens, e dous Esquadroens de Cavallaria, que faziam dous mil Infantes, e quatrocentos cavallos, para cobrir as margens do rio *Pò*, e se apoderar das Praças de *Mirandola*, *Gustalla*, *Vercello*, e parte do Ducado de *Mantua*, e para cerrar por aquella parte a passagem às Tropas Alemans. As cartas de *Parma* assegurãõ que

que o Infante Duque D. Carlos, estava preparado para partir, mandando as Tropas del Rey Catholico; porém que ainda nam tinha declarado o dia da sua partida, nem para onde, nem como dispunha do governo dos seus Estados no tempo da sua ausencia: Que os 6U. Hespanhoes, que tinham chegado de Leorne àquella Cidade, se tinha posto em quarteis de refresco, em quanto nam marchavaõ; mas sempre se suspeitava, estar-se esperando a chegada de huma nova Armada de Hespanha com Tropas de desembarque, para juntamente intentarem a invazam de Napoles por mar, e por terra.

*Genova 5. de Janeiro.*

**A**S noticias da Ilha de *Corsega* continuaõ a inquietar esta Regencia; porque asseguram, que os sublevados se puzeram em marcha para *Pellegrino*, com intento de se apoderarem daquelle porto, a fim de poderem receber mais seguramente os soccoros Estrangeiros que esperam, e que se achãõ já com hum corpo de 4U. homens. Avizase de Milam, que em virtude da Capitulaçam com que se rendeu a guarniçam daquella Cidade, sahiu no dia 2. do corrente, levando comfigo seis canhoens, quatro morteiros; e seis carros cubertos; e que fora escoltada pelas Tropas das Coroas unidas, até à outra parte do rio *Oglia*: Que tanto que se assinou a Capitulaçam, saira do Exercito Mons. de *Cogny*, Tenente General de França, com hum grosso destacamento a sitiar a Praça de *Novara*, que segundo os ultimos avizos estará já rendida, porque tinha já brecha aberta. O Destacamento que se mandou a *Trezzo*, *Lecco*, e *Fuentes*, renderãõ as duas primeiras Praças sem nenhuma opoziçam; porém o Forte de *Fuentes*, que he situado no lago de *Como*, e estava guarnecido com 700. para 800. homens, fez nos dous primeiros dias hum terrivel fogo com a sua artilharia; mas no terceiro capitulou, e se rendeu com todas as honras militares. El Rey de Sardenha mandou publicar dous Edictos, pelo primeiro dos quaes perdoa a todos os dezertores, que tornarem a porse debayxo das suas bandeiras; e pelo segundo prohibe todos os jogos de cartas, e dados.

*Turin 22. de Dezembro.*

**A**Qui nos achamos com o alvoroço, de que El Rey nesse Soberrano determina vir passar a festa do Natal nesta Corte, com a sua Real familia, ainda que logo no principio do novo anno, haja de voltar a Milam. Tambem se espera brevemente o Conde *Solaris de Brenil*, que depois, que voltou da Corte de Vienna, onde esteve por Ministro de Sua Magestade, passou ac Campo a darlhe parte do successo das suas negociaçoens, e Sua Magestade lhe deu novamente o encargo de passar à Corte del Rey Catholico, com o caracter de seu Embayxador extraordinario; e vem aqui para fazer os aprestos necessarios

60  
cessarios para a sua viagem. Assegura-se que o General *Rheinder*, está restituído à graça de S. Mag. e brevemente voltará para o Exercito, onde se diz, que a meza del Rey lhe faz a despeza de n. il dobroens cada semana. O Marechal de Villars tambem tem meza publica. Tem chegado ordens de S. Mag. para se augmentarem consideravelmente as suas Tropas. Os Regimentos Francezes de *Navarra*, e *Que-roy*, se esperam em *Chambery* brevemente para dali passarem ao Exercito. Esperam-se tambem na Italia 15 U. homens de Tropas Francezas, para reforçar as que actualmente se acham naquelle paiz, e se vai trabalhando já em ajuntar os mantimentos, que lhes poderão ser necessarios. Aqui se exaltam muito as extraordinarias, e grandes virtudes do nosso Soberano, e se aplaude grandemente a sua magnanimidade, e o seu valor. Houve noite, em que esteve quatro horas continuas nos ataques da Cidadella de Milan, e repartia todos os dias cem dobroens pelos Soldados, que andavam trabalhando nas trincheiras.

H E L V E C I A. *Schauspuenzen 2. de Janeiro.*

**A** Qui se assegura, que El Rey de Sardenha, tem comprado nestes Cantoens, 12 U. Esquizaros, para continuar a guerra da Italia. O Abbadé Principe de *Kempten*, Prelado do antequissimo Mosteiro de Monges Benedictinos, que no anno de 777 foy fundado pela Emperatriz *Ildegarde*, mulher do Emperador Carlos Magno, que juntamente he Principe do Sacro Romano Imperio, instituiu novamente huma Ordem de Cavalleiros, com a insignia de huma Cruz, que ham de trazer sobre o peito; e esta lhe foy confirmada agora em Roma, com a prerogativa de a poder distribuir; ao seu arbitrio pelos seus Capitulares.

De Roma nos dam a noticia, de que na quinta feira 24. de Dezembro, se vira aquella Corte entre confuza, e admirada, com a novidade, de mandar Sua Santidade pôr hũa Esquadra de soldados de guarda no Palacio do Pertendente da Graã Bretanha, não se sabendo, se por obsequio da sua pessoa, se para sua segurança; entendendo os que opinavam por esta segunda circumstancia, poderiam descobrirse alguns indicios sospeitosos, em cartas Estrangeiras; e que poucos dias depois accrescêra sair outra ordem rigorosa, para que encontrando-se pelas ruas de Roma, algumas pessoas Estrangeiras em carruagens, ao tempo que passasse na sua o mesmo Pertendente, ou algum de seus filhos; parassem todas; e quando o nam quizessem fazer voluntariamente, os podessem obrigar a fazello por força, os criados do mesmo Pertendente, querendo-se atalhar deste modo, qualquer accidente funesto, que poderia haver; e para se estabelecer esta guarda para sempre, se fez corpo de guarda para os solda-  
dos



dos, defronte da porta do seu Palacio, em humas cazas de aluguel dos Padres Conventuaes.

Tambem as mesmas cartas nos dam a noticia, de ser falecida a Princeza de *Piombino*, Senhora de grandes virtudes, que foy sepultada com o habito Carmelitano, na Igreja de Santo Ignacio, no tumulo dos seus antepassados, fundadores daquelle grande Templo. Juntamente dizem, que o Papa, que não pode assistir à festa do Natal, por se achar de cama com hum grande defluxo de gotta, se levantara na primeira Oitava, e na sua Capella particular, onde ouviu missa, deu audiencia ao Cardeal *Alberoni*, mais de huma hora em que se tratou sobre os negocios da Corte de *Parma*; e que o Cardeal *Belluga*, tivera a 28. hũa conferencia de duas horas com o Embayxador de França, sobre os negocios da conjuntura presente, do que tem havido em Milam, e do que se pertende de Mantua, de que resultara expedir o Embayxador hum Postilhaõ a *Versalhes*; e que o mesmo Cardeal, ordenara às guardas do Palacio Real de Hespanha, se não apartassem delle; e puzessem todo o cuidado, e vigilancia na sua guarda, o que tambem pareceu novidade notavel.

A L E M A N H A. *Vienna 29. de Dezembro.*

**A**S noticias da Italia, todos os dias vão chegando mais sensiveis. Milam se acha quasi todo perdido; e de Napoles se escreve, com o mesmo susto. O Vice-Rey que teve noticia por hum Expresso, de haverem desembarcado em Leorne Tropas Hespanholas, e que se dizia, que o seu intento era fazer huma invazam naquelle Reyno, se começou a aplicar com mais disvello à sua defensa; e como a parte mais importante seja a Cidade de Capua, mandou immediatamente accrescentar-lhe algumas obras exteriores, e reedificalla de modo, que fique inexpugnavel, para cujo effeito, trabalhaõ nella continuamente 50. homens. Esta Corte, que já tinha prevenido quaes seriaõ os projectos da de Madrid, tinha mandado marchar para *Trieste* 60. homẽs, que pelo mar Adriatico passaraõ a *Mansfredoria*, onde desembarcãõ com bom successo. O Baram de *Crassau*, Ministro de Suecia, he chamado à *Stockholm*, onde Sua M: g. Sueca lhe fez a mercè, de o promover a Tenente dos Alabardeiros Reaes, e em seu lugar virã com o caracter de Enviado extraordinario, a esta Corte o Conde de *Tessin*. O de *Wratislaw*, Ministro Plenipotenciario do Emperador, que fo / mandado a Corte de *Brunswick*, partiu já dalli para a delRey da Prussia, donde hade passar brevemente a Polonia.

*Francfort 31. de Dezembro.*

**E**Screve-se de *Stutgardia*, que o novo Duque de *Wirttemberg*, tem mandado prender alguns Ministros da Regencia preecedente

te; e de *Durlach*, que as Tropas Imperiaes, faziam algumas disposições para atacar o Forte de *Sellingen*. As noticias do Rheno superior dizem, que a fazem, porque os Magistrados da Alsacia até *Moguncia*, foram mandados ir a *Landau*, foy para os obrigarem os Francezes, a repartirem pelos povos huma grande quantidade de palha, e aveya, que ham de entregar dentro de tres termos, para a subsistencia da Cavallaria Franceza, com a promessa de apagarem por hum preço regulado; e a condiçãõ de serem tratados como amigos. Da parte de *Bruchsal* he a forragem cada dia mais rara, e os pobres lavradores nam podem contribuir com a grande quantidade, que pedem as Tropas Imperiaes. Nas linhas de *Erlinger* se achãõ trabalhando 15U. paizanos com toda a pressa. O quartel da Corte do Exercito Imperial esta ao presente em *Durlach*. Os Francezes sahem da *Lorena*, e das mais Praças, onde estavaõ em quartels de Inverno, e se vem chegando ao Rheno para defender a passagem aos Alemaes. Os trezentos homens de Infantaria, que estavaõ em *Bruchsal*, marcharam para as linhas, sem ficar naquelle sitio, mais que huma Companhia de cavallos. O alistamento que fizeram os Francezes nas Praças do Palatinado, vizinhas ao Rheno, cauzarãõ hum grande movimento na Corte Palatina, que dizem despachou hum Expresso, sobre este particular a Pariz. Allegurase, que os Francezes comprãõ com o nome supolto nas feiras publicas de *Germerheim*, *Neustad*, *Keyzerlauter*, no senhorio de *Sickingen*, e em outras partes, toda a quantidade de trigos que puderaõ achar, e com toda a pressa o mandaraõ conduzir aos seus almazens da Alsacia. Dizem, que constou esta compra de mais de 25U. sacos. De *Ratisbonna* se aviza esperar-se, que se juntaria brevemente a Dieta, para deliberar sobre negocios da ultima importancia, que por parte do Emperador se lhe ham de propor; e como a mayor parte dos Eleitores se ache inclinada a abraçar os interesses de Sua Magestade Imp. e da patria, se entende, que dentro de pouco tempo, tomarãõ todo o Imperio a resoluçãõ de se declarar a seu favor.

H O L L A N D A. *Haya* 8. de Janeiro.

**E** Sta Republica tomando as medidas mais justas aos seus interesses, tomou tambem a resoluçãõ de ficar neutra nos negocios da conjuntura presente, e assinou hum acto de convençãõ com a Coroa de França em 24. do mez de Novembro passado, que se ratificou a 23. de Dezembro, e o seu theor he este.

**H** Avendo seus Altos Poderes, feito conhecer a Sua Magestade Christianissima, pela sua resoluçãõ de 26. de Agosto de 1733. que não se mettendo de nenhuma maneira, nem directa, nem indirectamente nos negocios de Polonia; e sendo o seu intenco nam tomar nelles partido, nem nos que

della podem resultar; esperavaõ que Sua Magestade Christianissima quere-  
 ria, que os Paizes baixos Austriacos, de que o Emperador esta presente-  
 mente de posse, e devem servir de barreira à sua Republica, nam fossem  
 envolvidos na guerra, que se levantava com a occasiam dos negocios de Po-  
 lonia; Sua Magestade Christianissima para dar a S. A. P. hum final de  
 quanto lhe agradou o modo com que neste negocio procederam, e do desejo  
 que tem, de que logrem a tranquillidade, que procuram, tem declarado, e  
 declara, que nam invadirà os Paizes baixos Austriacos, de que Sua Ma-  
 gestade Imperial esta ao presente de posse; e que segundo os Tratados, devem  
 servir de barreira à Republica, reservando com tudo Sua Magestade Chris-  
 tianissima para se a liberdade de rebater as hostillidades, que poderam  
 commetter as Tropas de Sua Magestade Imperial nos Paizes baixos Aus-  
 triacos, de maneira, que sem quebrantar a neutralidade estipulada, e sem  
 cuidar em estabelecerse nos Paizes baixos, poderà livrar as suas fronteiras,  
 e empregar para isso os meynos necessarios, e convenientes ao direito, e uso da  
 guerra. S. A. P. da sua parte declaraõ, que nam tomaram nunca parte  
 nes negocios de Polonia; nem nas differenças a que o dito negocio dà, e pode  
 dar occasiam; tudo sem prejuizo das alianças, que tem, assim com o Em-  
 perador, como com França; as quaes de parte a parte nam pretendem der-  
 rogar. Tambem declaram S. A. P. que nam negligenciaram nenhum bom  
 officio, para evitar tudo o que puder perturbar o repouzo dos Paizes bay-  
 xos Austriacos, e que nam ajudarã nisto ao Emperador, nem com as suas  
 Tropas, nem de qualquer outra maneira, que ser possa. Esta convençam,  
 ou acto de Neutralidade, serà ratificada por Sua Magestade Christianissi-  
 ma, e por S. A. P. no termo de dous mezes, ou mais depressa se for possi-  
 vel: Em fé do que, Nós os abayxo assinados, Embayxador de Sua Ma-  
 gestade Christianissima, e Deputados de Seus Altos Poderes os Senhores Esta-  
 dos Geraes das Provincias unidas do Paiz baixos, assinamos a presente con-  
 vençam, e a sellamos com os sinetes das nossas Armas. Feito na Haya a  
 24. de Novembro do anno referido.

P O R T U G A L. Lisboa 11. de Fevereiro

**Q**uinta feira 4. do corrente, se divertiram no passeio em huma  
 das cazas reaes de campo do sitio de Bellem, a Rainha nossa  
 Senhora, os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro. A 5. se  
 divertiram na Tapada de Alcantara, com a caça dos gamos; e a 8.  
 foy a Rainha nossa Senhora, e a Princeza visitar o Convento das Re-  
 ligiozas Trinitarias de Campolide.

A 2. do corrente foy morto a D. Luis de Almeyda, filho de D.  
 Lourenço de Almeida a sua filha unica.

Tambem foy morto na Cidade de Bellem, Capital da Provincia  
 do Gram Parà, a 9. de Abril do anno passado de 1733. de hum estu-  
 por, o Illustrissimo D. Frey Bartholomeu do Pilar, Bispo do Gram  
 Parà

Pará, que também governava o Bispado do Maranhão, em idade de 65. annos não completos. Foy natural da Villa das *Velas* da Ilha de São Jorge, onde foy baptizado a 21. de Setembro de 1667. Foy Religioso da Ordem de nossa Senhora do Monte do Carmo, cuja Religiam professou no primeiro de Novembro de 1687. Leu oito annos Philosophia, e 4. Theologia na Congregação do Oratorio de Pernambuco. A 16. de Março de 1702. lhe conferiu o grão de Doutor em Theologia o Cardeal Miguel Angelo Conti, sendo Nuncio neste Reyno, (promovido depois à dignidade de Summo Pontifice com o nome de Innocencio XIII.) Foy depois Qualificador do Santo Officio; e ultimamente nomeado por Sua Magestade, que Deus guarde, em 9. de Novembro de 1717. primeiro Bispo do Gram Pará, para onde partio em 5. de Junho de 1724. Prelado de grandes virtudes, e letras, e de grande desinteresse, applicando-se com grande trabalho em instruir os novos Conegos, e mais Clero nas Ceremonias Ecclesiasticas; e com elles cantava à estante. Foy sentida universalmente a sua morte em toda a sua Diocese, e sepultado no Presbyterio da sua Igreja Cathedral da parte do Evangelho; e alem das Exequias que naquella Cidade se fizeram, e repetiram; celebrou hontem a Religiam Carmelitana outras mais solemnes, com ~~assistencia de todas~~ as Cômunidades Religiosas, na sua Igreja de nossa Senhora do Monte do Carmo desta Cidade; sendo Panegyrista das suas virtudes, o P.M. Frey João de Santiago, Commissario da sua Veneravel Ordem Terceira.

Nestas duas ultimas semanas entrãõ no porto desta Cidade cem navios de diferentes nações; com carga de trigo, cevada, mantimentos, e muitas fazendas. A 31. do passado entrou a nao Hollandeza *Harte Camp*, de dar caça aos Corsarios de Salè; e no mesmo dia outra de guerra da mesma Nação, e hum navio de transporte com mantimentos, para as naos de guerra Hollandezas, que se acham nestes mares. A 3. entrou a nao de guerra Ingleza *Biddesford*. A 5. a nao de guerra Heytor da mesma Nação, ambas de Gibraltar, e outra de Portsmouth chamada *Standfort*. Também entrou no mesmo dia nao de guerra Portugueza nossa Senhora de *Lampadoza*, com cinco dias de viagem de *Magagão*, e nella se restituhio a este Reyno João Jaques de Magalhaes, que assistiu muitos annos naquella Praça por Governador, e Capitaõ General.

---

São hum livro in folio intitulado, *Historiologia-Medica*, composto pelo Doutor Jozè Rodrigues de Auren. Vende-se em casa do mesmo Autor, na rua das Parreiras por detrás do jogo da Pela.

---

Na Offic de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N.S.  
Com todas as licenças necessarias.

# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 18. de Fevereiro de 1734.

## TURQUIA.

Constantinopla 5. de Dezembro de 1733.

**N**A batalha que em 19. do mez de Julho deram as armas Turcas aos Persianos, foy *Thâmas Kouli Khan* constringido a retirar-se a *Amadan*, onde sem embargo o dezejo da sua vingança ao sentimento da sua perda, foy ajuntando os pedaços do seu Exercito arruinado; e *Topal Osman*. que devia marchar logo contra elle, para lhe nam dar lugar a refazer-se se contentou de destacar a *Poulak Bachà* com 6000. homens, para se apoderar do posto de *Takayac*, que he hum passo estreito por onde os inimigos não podiam deixar de passar absolutamente, se quizessem voltar sobre as terras do dominio Ottomano; e elle ficou esperando hum comboy de muniçoens de guerra, de que necessitava, para intentar alguma nova empreza. Dividiu o seu Exercito em muitos corpos, que repattiu por varios quarteis, a fim de poderem subsistir mais facilmente. e deixando só com si 3000. homens, se foy acampar perto de *Kerkoud*, onde se achava com toda a tranquillidade, não entendendo que os inimigos se poderiam tam depressa pôr em estado de emprender nenhuma aççã, quando se recebeu avizo, que hum filho de *Thâmas Kouli Khan*. chegara de *Kandubar* a soccorrello com hum grosso de 4000. *Aghuanos*, que são os mais valerzes Soldados

dados entre os Perfas. Foy esta noticia confirmada pouco tempo depois, com a da marcha do mesmo General, que avançando-se para o desfiladeiro de Takayac com 50U. ou 60U. homens, destacou 20U. para abrirem por força a passagem. *Poulak Bachâ*, a quem se tinha confiado a defença daquelle posto, cu seja que se descuidasse de se fortificar nelle; ou que o apanhassem de repente, e lhe nam pareceffe possível resistir a hum numero de Tropas tam consideravel, se poz em fogida, antes de esperar o ataque; nem *Topal Osman* teve avizo deste successo, antes de o ver chegar a *Kerkoud* com os 6U. homens que commandava; e conhecendo já eminente o perigo, ajuntou com toda a pressa as Tropas que estavaõ mais promptas, ou mais vizinhas; e incorporando-se com muitos Principes Arabes, que troucheram comfigo hum grande numero dos seus Vassallos, sahio de *Kerkoud*, e se acampou com o seu Exercito debayxo da artelharia daquella Praça, mandando formar huma fortissima linha para a sua defença. Apareceu *Thâmas Kouli Khan*, marchando para lhe apresentar batalha, no dia 22. de Outubro; e *Topal Osman*, disse ao seus Soldados; *Vos estais bem atrincheirados, e podeis defendervos neste sitio; porém se sentirdes em vos tanto alento, que nam queirades esperar, que os inimigos vos busquem nas vossas linhas, em vos deixo no vosso arbitrio a resolução, onde vos defenderes nellas, ou para saires a pelejar com os inimigos no campo.* Logo immediatamente os Janizaros do *Cairo*, e algumas Tropas de *Romelia*, que se nam tinham achado na aççam de 19. de Julho, correrão furiozamente a buscar os Perfas; e logo foram seguidos pelas mais Tropas, e pelos Arabes. Entraraõ no conflicto os dous exercitos; e depois de quatro horas de combate, vendo *Topal Osman* a ventajem que as Tropas Ottomanas tinham sobre os Perfas, mandou sair as com que tinha ficado no campo, para que todas tivessem parte no perigo, e na gloria daquelle dia. Este soccorro reforçou o valor aos Turcos, e acabou de abater o dos Perfas, que foram pestos em derrota, e fogiram até *Leylan*, cinco legoas distante de *Kerkoud*. Ficaram mortos no Campo 6U. Perfas, e 3U. prizicneiros, em cujo numero entravaõ o sogro, e hum sobrinho de *Thâmas Kouli Khan*, e outros muitos Senhores daquelle Reyno. A estes preguntou o Seraskier *Topal Osman*, como se tinha atrevido *Thâmas Kouli Khan*, depois da perda da primeira batalha, a tentar tam depressa a fortuna na segunda; e elles lhes responderam, que se não haveria resolvido a fazello, se nam lhe houvessem assegurado ser morto *Topal Osman*, porque estava persuadido, que a carecer de hum tal General o Exercito Ottomano, lhe seria muy facil o triunfo.

Como *Thâmas Kouli Khan*, estava em huma distancia tam curta de *Kerkoud*, receando esta Corte, que o seu violento genio o ten-

tentaria a vir terceira vez a buscar os Turcos, despachou hum Correyo a *Demir Bachâ*. que se achava com hum Exercito de 40U. homens nas vizinhanças de *Taurizio*, para que com toda a diligencia, marchasse com os Tartaros, que passãrão à *Persia*, e se incorporasse com *Topal Osman*, para ambos se oporem aos designios dos inimigos. Nesta esperança se achava a Corte, quando chegou novo Expresso, com avizo de se haver dado terceira batalha, em que o mesmo *Seraskier Topal Osman* ficara morto, o que encheu de confusão a toda *Constantinopla*, como se referiu nas nossas noticias antecedentes. *Veja-se a gazeta numero 5.*

## R U S S I A.

*Petrisburgo 30. de Dezembro.*

**A** Emperatriz, que esteve indisposta com huma ligeira defluxão de gotta; se acha ao presente bem convalecida, e se diverte frequentemente com a sua Corte no passeio das *Seleyas*, e *Trenoz* sobre a neve, e sobre o gello. Tem Sua Magestade resolvido, mandar em soccorro do Emperador dos Romanos huma parte das Tropas, que tem em *Polonia*, supondo serem brevemente desnecessarias naquelles Reyno. O Ministro de Hespanha que residia nesta Corte, recebeu ordem del Rey Catholico para se retirar della. *Mylord Forbes*, Ministro del Rey da Grã Bretanha, está muitas vezes em conferencias com os Ministros da Emperatriz, sobre negocios de grandes consequencias, de que brevemente se saberam as resultas; e entretanto, se acha todo o povo muy contente, de ver a boa harmonia destas duas Coroas renovada, promettendo-se della reciprocas ventagens. *Mons. Keyzerlin* foy nomeado pela Emperatriz para ir a *Polonia*, como Ministro, em lugar do Conde de *Lewolde*, moço; que segundo se afirma, entra em serviço do Emperador dos Romanos. O Ministro do novo Rey de *Polonia* *Augusto III.* que ultimamente chegou a esta Cidade; tem tido muitas conferencias com o Conde de *Osterman*; mas não se sabe a materia da sua commissam. A semana passada chegaram aqui varios Deputados do commercio de *Archanjel*, para fazerem algumas conferencias com os homens de negocio, que commerceyã em *Astrackan*, e na *Persia*. Na Primavera proxima partirã para *Astrackan* alguns filhos segundos de Senhores, que servem na marinha, para continuarem o serviço na Armada Russiana do mar *Caspio*. que consta de 26. fragatas de guerra, e outras embarcações ligeiras.

Por hum Correyo chegado ha poucos dias de *Derbent*, se recebeu a confirmação, de que havendo *Thâmas Kouli Khan*, alcançado hũa grande victoria do Exercito Ottomano, tivera depois a fortuna de destrossar hum Comboy, que hia de *Turquia* para o Exercito; e

atè à vista delle o fora perseguindo; de sorte que os mantimentos que nelle se esperavaõ, ou foram tomados, ou perdidos; que os Perfas tem feito as disposições necessarias, para lhe cortar todos os provimentos, que os Turcos lhe podem mandar que o dito Exercito não tem pão, nem dinheiro, nem ainda em Babilonia; cuja Cidade se acha como bloqueada, por meyo de dous Castellos, que os Perfas tomaraõ na sua circumferencia,

### P O L O N I A.

*Varsovia 5. de Janeiro.*

**A**s cartas de Crakovia de 28. do mez passado nos dam a noticia; de se haver publicado a som de trombetas, e ataballes, que no dia 17. de Janeiro, se hade celebrar naquella Cidade, a Coroaçam del Rey Augusto III. nosso Clementissimo Senhor; e que depois que as Tropas Saxonicas entraraõ naquella Cidade, se achava restabelecido nella o locego, e se estava preparando o Palacio do Castello, para Sua Magestade fazer nelle a sua residencia. Não só encheram estas novas a todo o povo de alegria, mas esta se accrescentou, vendo-se ao presente renovada a communicacão desta com aquella Cidade, que he a principal do Reyno. Recebeu-se avizo, que o Palatino de Kiovia, cujas Tropas occupavaõ alguns postos nos territorios de *Siadia*, e *Sendomiria*, se tinha posto em marcha, para ir ocupar hum posto muito importante entre os rios *Warte*, e *Pileza*, para disputar a passagem às Tropas Russianas, que servem de escolta aos senhores da grande Deputaçãõ, que o Reyno manda, para receber El Rey na fronteira de Silezia, os quaes sam os seguintes; os Bispos de *Crakovia*, e *Postnania*, os Palatinos de *Crakovia*, *Podlackia*, *Culm*, e *Czernichovia*, o Principe Regimentario de *Lithuania*, o Gram Mestre da cozinha, o Trinchante, e o Alferes da Coroa, o Estribeiro mór, o Enfifero, e o Vice-Tezoureiro da *Lithuania*, os Castelloens de *Radon*, e de *Leczyski*, o Staroste de *Wilna*, &c. Partiraõ de *Lowitz* a semana antes do Natal, fazendo caminho por *Lys*, *Hewieach*, e *Wolbitz*, e haviam chegar a *Tarnowitz* no fim do mez passado. As Tropas Polacas do partido oposto, inquietam continuamente as guardas avançadas dos Russianos, e chegam nas suas entradas atè às portas desta Cidade. Os Russianos, para que os nam apanhem de sobresalto, fazem andar todas as noites em patrulha hum consideravel corpo de Cavallaria. Alem dos mantimentos, que esta Cidade tem já fornecido, para a subsistencia das Tropas Russianas, tem ordenado se lhes forneçam mais 1500. sacos de farinha. Ajuntaram-se novamente à Confederaçãõ, que se fez em favor del Rey Augusto, Mons. de *Skalawieski*, Alferes de *Postnania*, e Mons. *Satorwski*, Alferes de *Kalisch*. Dous mil cavallos do Exercito de Mons. *Pociey* atacou junto a *Minsk* hum



Regimento de Kalmukos, os quaes apeando-se, se defendêrão com tanto vigor, que deraõ tempo a que chegasse em seu soccorro outro Regimento da sua naçam; com que a Cavallaria dos contrarios se vio obrigada a retirar-se.

*Dantzick 9. de Janeiro.*

**A**S continuas chuvas que ha muitos dias incomodam esta Provincia, tem quebrado de tal sorte os caminhos, e feito sair tanto as ribeiras do seu curso ordinario, que com difficuldade se recebem noticias do que se passa nas outras partes do Reyno. Chegãrão com tudo ha poucos dias dous Correyos, hum despachado pelo Conde *Potocki*, Regimentario da Coroa, outro de Lithuania. Pelo primeiro se teve a noticia, de que o Palatinado de *Saxdomiria*, e a mayor parte dos Gentishomens do de *Crakovia*, tem entrado na Confederaçam, que se fez a favor delRey Stanislan; a qual não só foy assinada por todos os sete Palatinados da grande Polonia, mas ainda pela mayor parte dos habitantes destas Provincias. O segundo refere, que quasi toda a Nobreza da *Lithuania* está resoluta a defender os interesses delRey, e a liberdade da nação até a ultima extremidade; e que só esperão para se ajuntar, as ultimas ordens de Sua Mag. Os despachos deste ultimo Correyo accrescentam, que o Conde *Pociej*, depois de haver feito varias entradas em *Kurlandia*, onde fez muito estrago, se retirou pela *Samogicia* a *Lithuania*, onde atacàra as Tropas do Palatino de *Novogrodia*, que depois de hum dilatado combate, foram obrigadas a lhe voltar as costas. O Conde *Poniatowski*, o Principe *João Czartorinski*, os Palatinos de *Cujavia*, e *Livonia*, e Mons. *Ozarowski*, tem levantado cada hum seu Regimento em serviço delRey; e o de Sua Mag. que he de 1200. homens se acha já completo. Alem de dous navios Hollandezes, que troucheraõ huma grande quantidade de munições de guerra, chegãrão dous de Suecia com Officiaes, e muniçoens; e se espera dentro de oito dias outro de *Stockholmo* com mais Officiaes. Tambem se esperam Officiaes, e Engenheiros de França. Ainda que se entende que as Tropas Russianas, não emprenderão couza alguma neste Inverno, se trabalha continuamente em pôr esta Cidade em estado de defença. O Magistrado tem mandado fortificar todos os postos avançados deste circuito, e guarnecellos com 400. homens de milicias, e só ficão guardando as muralhas os Cidadãos; porèm estes começãõ a fazer representações aos Magistrados sobre este principio de bloqueyo; e os principaes mercadores lhe tem já representado, que o bem da Cidade, depende principalmente do Commercio, e que este só se pôde conservar não

seguindo nenhuma parcialidade. Outros parecem dispostos a esperar o ultimo successo deste empenho; mas não se duvida, que os Cidadãos principaes façam ainda neste caso nova representação. Escreve-se de *Thorn*, que o Castellam de *Czersk* vencera hum corpo de 700. Kosakos Russianos, matando muitos, e rizionando 200. e pondo em fogida o resto. Os dous Regimentos de Infantaria, e dous de Cavallaria, que o General *Lasci* mandou avançar para a Prussia Poloneza, fizeraõ alto em alguma distancia da fronteira, e não foram seguidos de outras Tropas. Entende-se que o Exercito Russiano, que está acampado em *Lowitz*, não sairá daquelle sitio, senão para se incorporar com as Tropas de Saxonia. Sua Mag. tem mandado exortar a Nação a não intimide o grande poder dos seus inimigos, assegurando-lhes esperanças de socorros tam poderozos, que farão admirar a todos os que formáram o projecto de lugeitar o Reyno de Polonia.

*Tarnowitz 7. de Janeiro.*

**E**L Rey, e a Rainha de Polonia, partiraõ de *Oppelen* a 4. do corrente, e foraõ dormir em *Tost*, no Castello pertencente ao Conde *Kotulinski*. A 5. chegáraõ ao arrebalde desta Cidade, e se apearaõ em casa do Conde de *Trukel*, donde hontem fizeraõ aqui a sua entrada, e se alojaraõ nas cazas, que se lhes tinham preparado, nas quaes El Rey deu audiencia, estando em pé debayxo de hum dossel, aos vinte e cinco Deputados Polonezes, a saber; oito Senadores, e 17. Cavalheiros da grande, e pequena Polonia, e da Lituania. Falou em nome de todos o Bispo de Crakovia, fazendo o seu discurso em Latim, a quem o Conde de *Wackerbarth-Salmur*, respondeu em nome de Sua Mag. na mesma lingua. Em quanto os Deputados beijavam a mão a Sua Magestade entrou a Rainha, e se y comprimentada pelo Bispo de Crakovia em nome da Republica na lingua Franzeza; e o Conde de *Wackerbarth* lhe respondeu na mesma fórma. Depois da audiencia, foy El Rey para a Igreja, onde ouviu a missa do mesmo Bispo, acompanhada de huma excellente musica. Acabada a missa, se poz El Rey de joelhos diante do Altar, e jurou os *Pactos*, e *Convençoens* entre as mãos do mesmo Prelado; e apresentando-lhos depois o Referendario, os assinou Sua Magest. ao pé do Altar; e entam o Bispo dando a benção ao povo, clamou dizendo, *Viva Augusto Terceiro Rey de Polonia*, o que todo o mundo repetiu com grandes acclamações. Recolheu-se El Rey; e reteve consigo os Deputados, o Conde de *Welschek*, Embayxador do Emperador, e alguns Senhores Polonezes, que não eram da Deputação, que ficaraõ

71  
raõ jantando com Sua Magestade. A Condeffa de Welteck, e as Damas Polonezas, que vieraõ fazer Corte à Rainha, tiveram tambem a honra de comer na mesma meza, em que fazia as honras (segundo o costume do Norte,) o Principe de Saxonia-Weissenfels. Alem desta meza havia outras muitas para todos os mais Gentes-homẽs Polonezes, e Saxonios. Suas Magestades continuarão à manhaã a sua viagem para Crakovia, e seraõ seguidas de todos os Ministros Estrangeiros, e de todos os Senhores, e Damas Polonezes.

### D I N A M A R C A.

*Copenhague 10. de Janeiro.*

O Conde de Pleò, Embayxador de França, recebeu a 28. do mez passado hum Correyo da sua Corte, cujos despachos foy logo communicar aos Ministros del Rey. No mesmo dia chegou Sua Mag. de *Federicksberg*, e viu lançar ao mar huma nova nau de guerra, a que se deu o nome de *Selesvicia*. Os Officiaes dos Regimentos de Cavallaria de *Erieze*, e de *Kaas*, e o de Dragoens de *Stafeld* destinados a servir no Rheno, tem ordem de levantar a toda a prella as reclutas necessarias para completar os seus corpos, e prefazerem o numero de 600. homens que saõ destinados ao serviço do Imperador, e se poram em marcha a 15. do mez proximo. Tambem Sua Magestade forneceu outros seis mil homens ao Elektor de Saxonia.

### A L E M A N H A.

*Hamburgo 12. de Janeiro.*

As ultimas cartas de Suecia asseguraõ, que se não faz nenhum movimento naquelle Reyno, e que só El Rey deu permissaõ a alguns Officiaes de guerra, para irem servir nas Tropas del Rey Stanislaõ; e tem nomeado ao Conde de Tessin, para ir residir na Corte de Vienna com o caracter de seu Enviado extraordinario. Corre aqui hũa carta circular, do Sargento General de batalha *Lew Ismailow*, Tenente Coronel das guardas *Siemonowski*, enviada por ordem da Emperatriz da Russia aos subditos do Reyno de Polonia, na qual este General, depois de haver exposto as razões, que obrigaraõ a Sua Mag. Imp. a tomar as armas, para sustentar a liberdade da Republica, declara; „ Que sobre o avizo das hostilidades, que commettem na „ *Lithuania*, e na *Samogicia* as Tropas do partido oposto, tinha ordem de Sua Mag. Imp. para entrar nestas duas Provincias, com o „ corpo das Tropas que governa, para proteger os subditos bem in- „ tencionados.

„tencionados, e tratar como inimigos, aos que não depozerem as armas, mas, para deixarem viver em tranquillidade aos outros. Algumas cartas de *Dantzick* dizem, que da parte de *Choczim*, e de *Bender*, se acham algumas *Hordas* de Tartaros; mas que vivem socegradamente. Os avizos de *Crakovia*, referem que as Tropas Saxonicas entrãõ naquelle Cidade sem nenhuma opposiçãõ; e que o Governador do Castello, se sobmetera logo à obediencia delRey Augusto. Avizã-se de *Berlim*, haver-se ajustado huma convençam entre o Emperador, e ElRey da Prussia, pela qual este se offerece, a mandar 10U. homens das suas Tropas, em soccorro de Sua Magestade Imp. e que o acto fora assinado a 30. de Dezembro pelo Conde de *Seckendorff*, Ministro Plenipotenciario de Sua Magestade Imperial, e pelos Generaes de *Grumbkow*, e de *Bork*, e os Ministros de Estado *Monf. de Happe*, *Monf. Podewitz*, e *Monf. Thulmeyer*, e com elle despachara o Conde de *Seckendorff*, hum Correyo a *Vienna*, para se poderem trocar as ratificaçoens no tempo estipulado: que o Marquez de *la Chetardie*, Ministro de França, tivera no dia seguinte huma larga audiencia delRey, em que lhe falou sobre a marcha das ditas Tropas; porẽm os Regimentos de *Cozel*, e do Principe *Eugenio de Anhalt*, tem ordem de se pôr em marcha a doze, para se irem incorporar com os outros, que devem fazer o numero de 10U. homens; e entende-se que o Principe de *Anhalt*, serà o General dellas.

*Vienna 9. de Janeiro.*

**J**A' o Emperador tem nomeado os Officiaes Generaes, que devem servir na Primavera proxima nos seus Exercitos; porẽm ainda se não divulgou a lista. Trabalha-se com toda a pressa nas equipages marciaes do Principe *Eugenio de Saboya*; e dizem que este Principe mandará no *Rheno* hum Exercito composto de 70. até 80U. homens; e que os Duques de *Wirtemberg*, e de *Beveren*, seram Commandantes de dous corpos separados de 25U. homens cada hum. As Tropas que estam em marcha para *Italia* constam de sete Regimentos de *Cavallaria*, hum de *Hussares*, e dez de *Infantaria*, de quatro batalhoens cada hum. O do Conde *Maximiliano de Starremberg* que estava de guarniçam na *Praça de Buda*, seguido de dous batalhoens do de *Harrach*, passou Domingo por junto desta Cidade, já em marcha para o mesmo paiz. Affegura-se, que os seguirãõ tambem 12U. Imperiaes do Exercito Commandado pelo Principe de *Beveren*. Tem-se tomado as medidas necessarias para mandar viveres, e muniçoens de guerra, para a subsistencia destas Tropas; e o Conde de *Sa-*  
leburgo

*leburgo* está nomeado para ir a Italia, com o emprego de Commissario geral de guerra. Tem-se suspendido a nova leva dos 260. homens, concedida pelos Estados hereditarios.

Apareceu nesta Corte hum Manifesto del Rey Catholico, em que se contem as razoes que o obrigaram, a declarar a guerra ao Emperador, e se está trabalhando na resposta. *Monf. Wasner*, que tinha a incumbencia dos negocios da Sua Magestade Imperial na Corte de França, voltou a qui a 4. do corrente. Dizem que o Conde de *Schilck* vai a Suecia, com huma commissão do Emperador. O Marquez de *Prixé*, partiu já para Helvecia com o caracter de Plenipotenciario, a hum negocio de grande importancia desta Corte. O Conde de *Koniseck*, Vice-Presidente do Conselho Aulico de guerra, recebeu ja as suas ultimas instrucções, e está de partida para a Corte de Baviera. A noticia de marcharem para Hungria SU. *Bavarios*, não tem passado de projecto; porque ainda se não ajustou nada neste particular. Dizem que o Duque Fernando de Baviera terá o governo do Reyno da *Servia*, de que tem feito demissão o Duque de *Wirttemberg*. O Principe de *Trivulcio*, que se achava nesta Corte, havendo sido fitado em Milam por El Rey de Sardenha, para apparecer naquelle paiz, aonde tem os seus feudos, partiu daqui com licença do Emperador. O Nuncio do Papa, torna a apparecer já na Corte.

## G R A M B R E T A N H A.

*Londres 29. de Janeiro.*

O Parlamento da Graã Bretanha se ajuntou hontem no Palacio de *Westminster*, onde com as ceremonias costumadas, foy El Rey com o seu vestido Real de cerimonia à Camera dos Pares, e mandando chamar aos *Communs* lhes falou nesta fórma.

*Mylords, e Messieurs.*

A Guerra, que tem começado, e continuaõ contra o Emperador, tam vigorosamente, as Potencias unidas de França, Hispanha, e Sardenha, he hoje o objecto do cuidado, e da attenção de toda a Europa. Eu me nam tenho entrometido, nem tomado mais parte nella, do que haver empregado os meus bons officios, nestas transacções, que se declara haverem sido as principaes causas, e motivos della.

Nam posso deixar de reparar nos presentes successos, nem ver com indifferenças as futuras consequencias de huma guerra, emprendida, e sustentada, por huma tam poderosa aliança.

Se em alguma occasiam se requireu mais do que huma prudencia, e circunspeçam ordinaria, he a presente, que nos obriga a usar de toda a  
nostra

nossa mayor cautella, nam para nos determinarmos à pressa, em huma conjuntura tam critica, e tam importante, mas para considerar perfeitamente, tudo o que com justiça, e prudencia pôde requerer, a dignidade da minha coroa, a honra dos meus Reynos, o verdadeiro interesse do meu povo, e os empenhos em que entramos com varias Potencias com quem estamos aliados.

Parece-me que será proprio tomar tempo, para examinar os factos allegados de ambas as partes, e esperar a resulta dos conselhos destas Potencias, que de mais perto, e mais immediatamense sam interessadas nas consequencias da guerra; e ajustar com os Aliados, que estam comigo nos mesmos empenhos, e nam tem tido parte nesta guerra, (particularmente os Estados geraes das Provincias unidas) aquellas medidas que parecerem mais convenientes à nossa communa satisfação; e ao restabelecimento da paz na Europa.

As resoluções do Parlamento Britannico em conjuntura tam delicada, sam de tam grande importancia, que nam só sam cuidadosamente attendidas, mas impacientemente esperadas por todos, e nam menos por aquelles, que esperam tirar ventagens das vossas determinações, quaesquer que ellas sejam, para as encaminharem ao prejuizo deste Reyno; e assim he muito necessario, e será muy util, e prudente, pezar, e considerar maduramente todas as circumstancias, antes de entrarmos em huma determinação final.

Como em todas as minhas considerações sobre este grande, e importante negocio heide sempre olhar com toda a circumspeçam para a honra da minha Coroa, e bem do meu povo, e me nam heide governar por outras idéas, nam posso duvidar, que devo depender inteiramente da ajuda, e assistencia do meu Parlamento, sem me expor a mim mesmo, por algumas precipitadas declarações, cujas inconveniencias se devem evitar quanto he possivel.

Entretanto estou persuadido, que seram taes providencias, que possam segurar os meus Reynos, Direitos, e Dominios, de todos os perigos, e insultos; e manter o respeito devido à Naçam Britannica, ser muy justo, o quererdes entrar em todas as idéas, que sam necessarias, quando toda a Europa prepara as armas, para nos pormos tambem em estado de defenza: E como esta resolução seja o melhor preservativo, da paz deste Reyno, assim nos dará o devido pezo, e influencia em quaesquer medidas, que hajamos de tomar com os nossos aliados: porque quando se nam provesse sufficientemente na defenza da naçam, nos fará desprezar dos Estrangeiros, e tentará e animará mais as desesperadas idéas daquelles que se adulaõ com as esperanças de grandes ventagens, das perturbacoes, e dezordens publicas. A fala particular de Sua Magestade B. it. à caza dos Commons, e a final das duas Cameras se refirirã na semana proxima.

**T**erça feira 9. do corrente, em que se celebrava a festa de Santa Apollonia Virgem, e Martyr, foy a Rainha nossa Senhora, com a Senhora Princeza, vizitar o Convento das Religiozas Franciscanas, dedicado à mesma Santa; e na quinta feira 11. pela manhã, forão com o Senhor Infante D. Pedro à Tapada de Alcantara, donde depois de se divertirem na caça, passáráo a jantar em húa das cazas Reaes de Campo do sitio de Bellem; e de tarde a Pedrouços, onde se andárao divertindo em atirar aos pombos, na quinta do Duque Estribeiro mór; e em todas estas partes se achou tambem o Principe nosso Senhor; que na terça feira antecedente, se tinha divertido com o Senhor Infante D. Pedro, no sitio de Bellem.

Na caza dos Clerigos Regulares da Divina Providencia, faleceu a 13. do corrente, em idade de 96. annos o Padre D. Rafael Bluteau, Qualificador do Santo Officio, Academico do numero da Academia Real da Historia Portugueza, Prégador que foy da Rainha de Inglaterra Henriqueta Maria de França, Religioso de grandes virtudes, muy conhecido neste Reyno, e nos Estrangeiros pela sua grande erudição nas letras sagradas, e profanas; e que perpetuamente o será pelas muitas obras que deu ao Prelo, entre as quaes foy a mais avultada o seu Vocabulario Portuguez, e Latino em dez tomos de folha; o *Oraculum utriusque Testamenti*, que actualmente se está imprimindo, e o *Museum Bluteavianum*, que já tem as licenças necessarias para se imprimir. Nasceu em Londres de pays Francezes a 4. de Dezembro de 1638. logrou em França, e em Portugal particulares estimações das pessoas de mayor distincão destes Reynos. Na terça feira seguinte se fez na Igreja da mesma caza hum solemnissimo Officio, a que assistiu toda a Communidade dos Religiosos Trinitarios, e os Padres mais authorizados das outras Religioens.

Escreve-se de Elvas, haver falecido naquella Cidade, na madrugada de quarta feira dez do corrente, e em idade de 73. annos, D. Bernardo de Fregueda, e Mello, Fidalgo da casa de Sua Magestade, Cavalleiro da Ordem de Christo, Sargento mayor de batalha, que se achava actualmente governando a Praça de Elvas, e foy durante a ultima guerra, Governador das Praças de Castello de Vide, Albuquerque, obrando em todo o serviço militar, com particular valor, e extraordinario zelo do Real serviço. Foy sepultado com todas as honras militares, devidas ao seu posto, e sepultado na Capella de nossa Senhora do Rosario.

A Academia dos Unidos da Torre de Menconvo, celebrou a 31. do mez passado huma das suas conferencias, a que presidiu o Doutor Francisco Teixeira da Motta, Juiz de Fora da mesma Villa; que fez hum eruditissimo discurso.

A Academia dos Aplicados desta Cidade, continua com felices progressos as suas Assembleas, havendo presidião nas tres ultimas com elegantissimas Orações os Rev. Beneficiado Jozè Calteira, e Philippe de Oliveira, ambos Presbiteros, e Pregadores de bom nome, e André da Cruz Inglez de nascimento, que orou eloquentissimamente na lingua Latina, com grandes applausos de todo o concurso.

Na Villa de Puhete faleceu em 3. do corrente em idade de cento e trinta e seis annos fiasco mezes e dezasete dias Escolastica de S. Bento, natural da Villa de Santarem, onde foy bautizada na Freguetia de Santa Eyría, filha de Francisco Fernandes, e de Inez Dias. Cazou cinco vezes, e faleceu viuva sem descendentes; porque todos os que teve a precederam na morte; e ainda nesta idade continuava em ir ouvir Missa sem bordam, nem companhia alguma.

Sahiram a correr a costa os Capitães de mar, e guerra Joam Bautista Rogliani, e D. Pedro Brederode, nas nacs de guerra Lampadoza, e Rosario, no dia 14. do corrente. A 11. e 12. sahiram deste porto para dar caça aos Corsarios de Salè Henrique Cusack na nau de guerra Britannica *Hector* e Justo Vygh van Yundern na nau de guerra Hollandeza *Noordwyk op Zee*.

*Curfus Philosophicos Alcantalensis, em tres tomos de quarto, se achará em a logea de Antonio Gomes Claro.*

*Sabio impresso hum livrinho intitulado Via Sacra, traduzida e illustrada com o novo breve, e declaração do Santissimo Padre o Papa Clemente decimo segundo. Vende-se na logea de Rodrigo da M. J. A, livreiro, de frente de Santo Antonio da Cidade.*

*Outro livrinho em doze Obsequio de hum peccador amante. Vende-se nesta Officina.*

*Huma Relação, que trata da Conjuração, que houve em a Cidade de Granada, e o desafio dos quatro Cavalleiros Christãos em defesa da Rainha daquelle dominio, e como se fez Christãa, &c. Vende-se na logea de Miguel Rodrigues, às portas de S. Catharina.*

*Hum papel de dous monstruosos animaes, que nascerão nesta Cidade, hum no anno de 1732. e outro no de 1733. se achará na escada desta mesma Impressão.*

*Sabio a luz a Oração, que disse, Pedro Jozè Antonio na Academia Portugueza, e Latina; acharse-há na Officina nova de Mauricio Vicente de Almeida; aonde se imprimio, morador nos sete cotovellos, junto a S. Mamede*

*O Manifesto del Rey Augusto III fica-se imprimindo.*

Na Offic de Pedro Ferreira. Impressor da Augustissima Rainha N. S.  
Com todas as licenças necessarias.



## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL;

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 25. de Fevereiro de 1734.

I T A L I A. *Napoles 5. de Janeiro.*

**T**udo se prepara neste Reyno para rebater a invazaõ que nelle pertendem fazer os Hespanhoes. O Vice-Rey ordenou ao General Conde Caraffa, que com outros Officiaes Generaes, e alguns Engenheiros, passasse à fronteira, a ver as fortificaçoens de *Capua*, e *Gaeta*, e escolher hum campo, para nelle se formar hum corpo de 12. ou 1500. homens, que se esperaõ de Alemanha. Este General partiu daqui a 26. do mez passado com o Conde de *Trann*, e Principe de *Belmonte*, que voltaraõ a esta Cidade terça feira. O Vice-Rey pediu ao de Sicilia, o quizeffe soccorrer com dous Regimentos de Infantaria; porèm elle se excuzou, dizendo, que nam podia dar, o que talvez lhe seria necessario; e com effeito se sabe, que em Sicilia se tomaõ todas as medidas convenientes a huma defença vigorosa, no cazo, que os Hespanhoes vam fazer algum desembarque naquella Ilha; e que para esse effeito, tomou o Governo a resoluçam, de largar todas as Praças, e ficar só conservando as Cidades de *Messina*, *Siracusa*, e *Trapani*, que sam providas de boas guarniçoens, e de toda a sorte de mantimentos, e petrechos de guerra, e tambem aquelle Vice-Rey, sobre as representaçõens que fez ao Emperador, para que nam desguarnecesse aquelle Reyno de Tropas na presente conjuntura, recebeu ordem de Sua Magestade Imperial para que todos çs Regimentos, que estãvam nomeados

nomeados para vir a Napoles, se deixassem ficar nos quartéis em que estavam; e assim veyo só hum esquadram de Hussares. A vice-reyna partirá brevemente para *Frascati*. Alguns dizem, que por conselho dos Medicos, para fazer mudança de ar; outros que para se livrar do susto da guerra, no caso que os Castelhanos venhão sobre este Reyno, como se publica. Chegãõ aos portos de Apulia, 22. Tartanas, carregadas de trigo. Hum navio de Trapani, armado em corço, conduzio àquelle porto huma Tartana Franceza, que hia para Levante, com mil zecuinõs, e 2U300. patacas em dinheiro, para empregar em generos daquelle paiz. Chegou o Marquez *Joam Lucas Palavini*, com a patente de Almirante do mar das duas Sicilias. Dizem que traz consigo mais de 200U. escudos do seu proprio cabedal, para empregar na despesa necessaria da marinha deste Reyno em serviço do Emperador. Este Fidalgo, he hum dos mais ricos de Genova; tem assistido muitos annos em Flandres, no serviço do Emperador, e dizem, que alem deste dinheiro, tem gosto de sacrificar aos interesses de Sua Magestade Imperial, a sua mesma pessoa. A 23, do mez passado se celebrou o anniversario instituido, para render as graças a Deos nosso Senhor por haver livrado esta Cidade do incendio de que foy ameaçada no anno de 1631. pelas materias ardentes que vomitava o monte Vezuvio. Fez-se na Igreja Cathedral a exposiçam da cabeça, e sangue de Sam Januario, Protector deste Reyno, e succedeu na presença do povo, o milagre ordinario da sua liquidaçam.

*Parma 22. de Janeyro.*

**A** Nte hontem se festejou nesta Corte a celebraçam de annos do Infante Duque D. Carlos, assistindo entre o mais concurso de Nobreza, o Conde de Montemar, que tinha vindo consultar com S. A. alguns negocios pertencentes à guerra; e dizem que dentro de dous dias, voltará ao seu quartel General estabelecido em Sena. Tem chegado muita Cavallaria dos Regimentos da Estremadura, Milan, Pavia, Terragona, e a Companhia de Granadeiros de cavallo; e se espera brevemente hum Comboy de *Antibes*, e outro de Hespanha, com muitos provimentos; e tudo o mais necessario para os Hospitales, porque se tem por certo, que o nosso Exercito se porá em marcha até 15. do mez que vem. Publicou-se já, que S. A. partirá de Parma com toda a sua Corte no principio do mez proximo, e passará a Florença, donde hade sair a governar o Exercito del Rey Catholico seu pay. Temse-lhe já prevenido a sua equipagem militar, que se compoem de duzentos cavallos, trezentas azemulas, e 50. calejes; e tem já nomeado para seus Ajudantes de Campo aos Officiaes, que lhe servem de Mordomos, e Gentis homens. Dizem que S. A. dará todos os dias meza aos principaes Officiaes, e pessoas da primeira distincam.

Os Hespanhoes, que passãram a occupar diferentes postos nas ribeiras do *Pò*, e *Oglia*, à ordem do Tenente General Duque de Liria, formãram duas pontes sobre ambos os rios, para manter a communicacão com as Tropas Francezas. Dizem que o Marechal de Villars faz grandes instancias, para que as Hespanholas, concorram tambem para o sitio de Mantua, prometendo-lhes facilitar aquella conquista, com a invençã de huma nova maquina, em fórma de ponte, sobre o Lago que cerca aquella Praça, para por meyo della, poderem as Tropas formar os ataques. Faz-se trabalhar em hum Manifesto, que se mandarã semear no Reyno de Napoles, ao tempo que S. A. entrar nelle com as Tropas Hespanholas.

*Florença 9. de Janeiro.*

OS Hespanhoes se apoderãram dos Fortes de *Aula*, e *Bruneta*. Havia nestas Fortalezas 1500. homens de Tropas Imperiaes; e como senãõ renderã assim como o Duque de Castro Pinhano os mandou notificar, todos com os seus Officiaes ficãram prizioneiros de guerra; e depois de os haverem dezarmado, os conduziram ao porto de la *Specie*, junto a Genova, onde se ham de embarcar em navios Hespanhoes, para serem levados a Barcelona; e corré a voz, que os mandarã depois para *Oran*, a servir contra os Mouros; e que o mesmo se farã com as outras guarnições Imperiaes, que recuzarem submeterse logo às Tropas de Sua Magestade Catholica. Nãõ hà dia, em que nam cheguem ao porto de *Leorne* alguns navios de Hespanha com Tropas, que logo passãram a Pisa, onde he o seu quartel General. O Conde de Montemar, seu Commandante supremo, foy a sete àquella Cidade com muitos Officiaes Generaes, e a 9. voltou para Pisa. O Mestre de hum navio Francez, que chegou a 6. a Leorne, referiu, que no dia antecedente, tinha deyxado junto ao Cabo de *delle mele*, perto de cem Tartanas, com o resto de Cavallaria Hespanhola, que se embarcou em *Antibes*. Aviza-se de la *Specie*, haver huma barca Hespanhola, armada em guerra, tomado outra carregada de trigo com bandeira do Emperador. Os ultimos avizos de *Toulon* dizem, que se trabalha naquelle porto com toda a pressa, em aparelhar algumas naos de guerra, que se ham de incorporar com as de Hespanha; e que corria a voz, que a armada das duas Coroas, que ha de servir no Mediterraneo, serã commandada pelo Conde de Tolosa, Almirante de França.

*Genova 25. de Janeiro.*

A Princeza de Medena, chegou aqui Domingo 3. do corrente e o Principe seu espozõ no dia seguinte. Logo foraõ ver a *Opera*; e poucos dias depois, chegou hum Ajudante Real do Exercito de França, a comprimentar a Suas Altezas da parte do Marechal de

de Villars. A noticia que correu de haverem os Hespanhoes occupado com as suas Tropas as Cidades de Modena, e Reggio, e o Duque reynante de Modena ter passado a Bolonha, não se confirma; porém ainda se continua a voz, de se haverem estendido as Tropas da mesma nação pelos Estados de Tolcana, e Modena; e que só esperam a resposta da Corte de Roma, com a permissão da passagem livre pelo Estado Ecclesiastico, para se podem em marcha para Napoles. As ultimas cartas de Parma dizem, que o Infante D. Carlos partirá a 4. de Fevereiro, e que as suas primeiras marchas se encaminharão a Sena. Assegura-se que em *Orbitello*, e *Porto Hercules* entraraõ 6U. Hespanhoes; e se meteram de posse com a clausula, que a tomavam na mesma fórma, que a tinha em outro tempo a Corte de Hespanha. Tambem se apoderaram das Cidades de *Mirandula*, e *Guaftala*. Quarta feira, entrou neste porto huma fragata Hespanhola, chamada a *Galga*, que veyo do Porto de *la Specie* a cruzar nestas alturas, para servir de escolta às embarcaçoens, que sahem de *Antibes*, com as equipages da Cavallaria da sua nação.

*Milam 17. de Janeiro.*

EL Rey de Sardenha chegou de Turin, onde esteve muy poucos dias. O Marechal de Villars recebeu a 9. do corrente a nova da tomada de *Novara*. Tambem se rendeu o Forte de *Arona*. O Marechal de Campo Marquez de Firmacon, partio logo a levar esta noticia a El Rey Christianissimo. O Conde de Broglio, Tenente General, destacou ha poucos dias trezentos homens da Infantaria, com Dragoens, com caravineiros, e vinte Hussares do Regimento de *Ratsky*, à ordem do Marquez de *Valença*, para se ir apoderar do Principado de *Guaftala*, que he de hum Principe de familia *Gonzaga*, feudatario ao Emperador. Este destacamento passou o Pó em *Dozole*, e em *Viedana*. O Marquez de *Valença* mandou hum Official de guerra ao Duque, para o cumprimentar, e assegurarlhe, que os Aliados, ainda que occupavam aquella Cidade, em que fazia a sua residencia, não era com outro designio, mais que o de impedir, que as Tropas do Emperador nam tomassem nella posto. O Conde de *Spilemberg*, primeiro Ministro daquelle Principe, veyo em seu nome cumprimentar o Marquez de *Valença*, e receber o destacamento à entrada do seu paiz. Estes 320. homens serão logo rendidos por outros tantos Castelhanos, que se ham de destacar de hum corpo de 8U. homens, com que o Duque de *Liria* deve partir de *Pisa*, para tomar quartéis em *Guaftala* no Ducado de *Mirandula*, e no principado de *Sabionetta*; e as Tropas Francezas passarão para as vizinhanças de *Mantua*, até que El Rey de Sardenha comece o sitio daquelle Cidade, que se entende, será depois de rendida *Tortona*, que estava bloqueada por 3U. homens.

homens. Outros dizem, que o sitio de Mantua se fará na Primavera proxima; e que os Engenheiros se jactam, de que a farãõ render aos 25. dias depois de aberta a trincheira; e entretanto todas as Tropas entrarãõ em quartéis de inverno para descansar. Publicou-se neste paiz hum Edicto, pelo qual se ordena, que todos os Senhores Milanezes, e mais pessoas que andarem auzentes, se recolham a esta Cidade, sobpena de lhes serem confiscados seus bens.

Veneza 16. de Janeiro.

**C**hegãram de Dalmacia dez Companhias de Infantaria, e huma de Cavallos, às quaes se passou mostra a 8. e a 12. do corrente, e logo as fizeram marchar para a terra firme. Com a noticia, que affim na Dalmacia, como nas Ilhas vizinhas, se logra boa saude, passou o Magistrado desta incumbencia, ordens, para que os navios, que dalli vierem, façam sómente sete dias de quarentena. Teve-se a noticia, de andarem no mar Adriatico, quatro naos de guerra Francezas, e duas fragatas, as quaes encontrando huma embarcaçam, que hia de Trieste para Napoles, carregada de azeite, a deixãram continuar a sua viagem, tomando-lhe só a polvora, que levava. Sabe-se de Roma, haver falecido o Duque de Gravina em idade de 46. annos, deixando hum filho unico por seu universal herdeiro, e à Duqueza sua espoza 100U. escudos, que importou o seu dote, 800. ducados mais cada anno; nomeando dous Principes Napolitanos por seus testamenteiros, e declarando, que no caso, que seu filho nam deixe descendencia, passe a caza ao Marquez Cavalieri de Roma, como descendente por linha direita da Caza Ursini. Como esta Republica nam quiz entregar Verona às Tropas Francezas para fazerem nella praça de armas, pertende ElRey Christianissimo ao presente, dhe queira dar as de Crema, Bergamo, e Brescia; e dizem que o Marechal de Villars, com o pretexto do Carnaval, a que já se deu principio, virã pessoalmente tratar deste negocio.

H E L V E C I A. Schafhausen 20. de Janeiro.

**M**ons. de la Sabloniere, que he hum dos Ministros de França ao Corpo Helvético, veyo de Coira a Solor, para conferir com o Marquez de Bonac, Embayxador da mesma Coira; e depois de voltar a Coira, onde faz a sua residencia, apresentou às Ligas dos Grizoens cartas de crença de Sua Magestade Christianissima, para concluir com ellas huma Capitulaçam, tocante a Milam, com as mesmas condiçoens, que tinhãõ estipulado com o Emperador. Entende-se que as Ligas convitãõ favoravelmente neste negocio; e Mons. de la Sabloniere, procura alcançar huma resposta positiva sobre esta materia, antes da chegada do Marquez de Priè, que o Emperador agora novamente nomeou, por seu Embayxador ao Corpo Helvético.

co. As cartas de Genebra de 15. nos dizem, que por avizos particulares de *Languedoc*, e do *Delphinado*, os Religiosarios destas duas Provincias, vendo-se muitas vezes inquietos pelas Tropas del Rey Christianissimo, e pelas milicias Campestres, tomãrão a resoluçam de se proverem de armas, e retirar-se com as suas familias, e com os seus bens para as montanhas, determinados a defender-se no caso que intentem ir perseguillos naquelle sitio. Assegura-se, que El Rey de Prussia, tem dado a permissam para se levantarem nos seus Estados de *Neuschatel*, e de *Valengin* dous Regimentos de Infantaria para o serviço del Rey de Sardenha. Todas as noticias de Roma nos fazem persuadir, que o Pertendente da Graã Bretanha, entra em novas machinas, e determina fazer huma viagem a França; e acrescentaõ, que na noite de Sabbado 2. do corrente, chegara a Roma pela posta hum homem, que se apeou na hostearia de la *Campana*, dizendo ser mercador Francez, para ocultar a sua expedição; e que logo passara ao Palacio do Pertendente, a quem entregara os despachos que trazia; o qual depois de os haver lido, mandou dar parte do que continhaõ ao Duque de Sant Aignan, Embayxador de França por Mylord Tombar, seu confidente: e no dia seguinte pedira audiencia ao Papa, com quem tivera huma dilatada conferencia; e de noite outra com o mesmo Embayxador, a quem communicou o que tinha passado com Sua Santidade. Dizem que naquella Curia, lhe dam todos o titulo, e tratamento de Rey, e que elle para distincão mandara dar aos seus criados de pè, que só traziaõ canas da India, espadas com guarnições de prata.

A L E M A N H A. *Vienna 16. de Janeiro.*

**P**OR hum Correyo de Polonia se recebeu a noticia de haverem chegado a Crakovia com feliz successo El Rey Augusto, e a Rainha sua esposa. O Conde de Koniseg, Vice-Presidente do Conselho de guerra, partiu daqui a 11. para *Munick*, a tratar hum negocio do Emperador com o Eleitor de Baviera; e como leva hum pleno poder amplissimo, se deve esperar hum feliz successo da sua negociaçam. Havendo Sua Magestade Imperial sabido, que El Rey de Suecia nomeou ao Conde de Tessin, para vir residir nesta Corte, com o caracter de Enviado extraordinario, nomeou tambem ao Barão de Plettenberg q já foy Enviado do Eleitor de Colonia na Dieta do Imperio, para ir a Corte de Stockholmo, por seu Ministro Plenipotenciario; e ao mesmo tempo o honrou com o titulo de seu Conselheiro privado. Mons. Hamel Bruyninx, Enviado extraordinario dos Estados Geraes, teve os dias passados huma audiencia particular do Emperador, na qual dizem, fez huma declaraçãõ a Sua Magestade da parte da Republica de Hollanda, mas nam se sabe em que consiste.

siste. Affegurase, que o Emperador tem resolvido renovar o seu direito à Coroa de Hespanha, e pôr em pratica a sua pertença, tanto que a conjuntura lho permittir. As Tropas que Sua Magestade Imperial manda em soccorro dos seus Estados de Italia, consistem em dez Regimentos de Infantaria, sete de Cavallaria, e hum de Hussares; e os 100. homens que hade fornecer El Rey de Prussia. Nomeou Sua Magestade os Officiaes Generaes, que hamde servir nos seus Exercitos, assim na Italia, como no Rheno. Na Italia será o Principe Luis de Wirtemberg General da Infantaria; o Principe Federico de Wirtemberg General da Cavallaria. Tenentes Generaes da Infantaria o Principe de *Culmbach*, o Marquez de *val Paraizo*, Messieurs de *Levenstein*, d' *Arnan*, e de *Diesbach*. Tenentes Generaes de Cavallaria os Condes de *Kevenhuller*, *Philippi*, e *Churgarick*. Generaes de batalha da Infantaria Messieurs de *Nellan*, *Furstenbusch*, *Rompff*, *La Tour*, *Welsch*, *Palsi*, de *Fin*, *Luco*, *Wachtendonck*, *Ligneville*; e o Principe de *Saxonia-Hilpershausen*; e Generaes de batalha de Cavallaria o Principe de *Saxonia Gotha*, o Principe de *Lichtenstein*; e Messieurs de *Hohenem*, de *Waldahstein*, e *Balagora*. No Exercito do Rheno seram Generaes de Infantaria o Duque de *Arenberg*, e o Conde de *Wallis*; será General da Cavallaria o Conde de *Hauttois*. Tenentes Generaes de Infantaria o Principe de *Hassia*, e Messieurs de *Schmettau*, *Musfling*, e *Wattena*. Tenentes Generaes de Cavallaria o Principe *Fernando de Baviera*, o Principe de *Hohensollera*, e Messieurs de *Seho*, *Vasques*, e *Zecka*, Generaes de batalha de Infantaria Messieurs *Corelli*, *Mutzeldiosch*, *Bolla*, *Haslinger*, e *Wallis*; e Generaes de batalha de Cavallaria o Principe de *Saboya*, o Conde de *Wurbrand*, Messieurs *Miglio*, *Schoviretz*, *Petrusch*, e *Badian*. O Conde de *Mercy* será o General supremo na Italia; o do Exercito do Rheno ainda não está nomeado; mas entende-se que será o Principe *Eugenio*.

*Francfort 24. de Janeiro.*

O Conde de *Kuffstein*, Conselheiro privado do Emperador, que foy por sua ordem às Cortes dos Eleitores de *Moguncia*, e *Trevires* voltou antehontem a esta Cidade, e partirá brevemente para *Raisbona*, para assistir às deliberações da Dieta, como Ministro da Coroa de *Bohemia*. As Cômunidades respectivas do Imperio, situadas da outra parte do Rheno, receberão novas ordens, de mandarem Deputados a *Landau*, para regrar com elles as livranças de certas quantidades de forrajes para os almazens de França pelo preço em que se hade convir. Tem chegado ao territorio de *Francforte* 600. cavallos *Courassas* do Emperador, para alli se acantonarem. As outras Tropas Imperiaes occupão varios postos ao longo do Rheno; e tem o seu quartel General em *Carelsruhe*. Os Regimentos de *Kether*, de *Munfling*,

*Munſting*, e de *Bade*, que eſtavaõ em *Briſac*, e *Friburgo*, ſairam daquellas Praças, para entrarem de guarniçam, em *Rheinfelden*, *Lauffenburgo*, e *Waldſhut*. As Tropas Imperiaes do corpo do Principe de *Beveren*, nomeados para irem a Italia, ſe não porã em marcha antes do mez proximo. Nesta Cidade ſe fazem grandes almazens, para ſubſiſtencia das Tropas Imperiaes.

Eſcreve-ſe da Fronteira, que os Francezes, depois da tomada do forte de *Fuentes*, mandaram algumas partidas para o Tirol, e comarca de *Trento*, para por huma parte daquellas Provincias em contribuiçam; mas que o Biſpo de *Trento*, avizado da ſua determinaçã, fizera marchar huma parte das ordenanças, ſuſtentada por hum deſtacamento dos Regimentos de *Dann*, moço, e do Principe *Eugenio*, e occupando todas as paſſagens, obrigãra aos inimigos a ſe retirarem. Naquelle Cidade ſe fazia hum grande ajuntamento de todos os generos de provimentos, para ſubſiſtencia do Exercito Imperial, de que ſe eſperava a primeira coluna ainda no mez de Janeiro. Dizem que o General Conde de *Mercy* não partirã antes do mez de Fevereiro, e que tem pedido à Camera Imperial hum milhaõ, e 800U. florins, de que tinha neceſſidade, para pagamento das Tropas, e para adiantar eſta guerra com bom ſucceſſo; e que conviera em lhe dar logo 500U. florins, e mandarhe brevemente o reſto, dentro de pouco tempo. O Principe *Luis* de *Wirttemberg*, que foy a *Dreſda*, ſe eſpera dentro de quinze dias. Corre a voz, de que o Eleitor de *Baviera* tem pedido ao Emperador o governo do Exercito do *Reno*; promettendo, que neste caſo, o engroſſarã com hum corpo conſideravel das ſuas Tropas. O accordo, que ſe concluhio entre o Eleitor *Palatino*, e o Duque de *Birkenfeld*, ſobre a herança do Ducado de *duas Pontes*, foy mandado a *Vienna*, para ſer aprovado pelo Emperador. Corre a voz, que as Tropas Imperiaes, de que já huma parte eſtã muy perto de *Manheim*, irã ocupar aquella Cidade, para a qual o Eleitor *Palatino* fez conduzir os mõeis mais precioſos, que tinha em *Schwetzingen*, e que a S. A. Eleit. irã fazer a ſua reſidencia em *Duſſeldorp*.

G R A M B R E T A N H A. *Londres 29. de Janeiro.*

O *Baram* de *Starcke*, Miniſtro do Duque de *Holfacia*, que veyo a eſta Corte, para falar no cazamento do Duque ſeu amo, com a Princeza *Amalia*, filha de *Suas Mageſtades*, ſe diſpoem a partir, para ir dar parte àquelle Principe, do ſucceſſo que teve a ſua commiſſã; e ſe entende que virã outra vez para concluir eſte negocio. O Principe de *Orange*, ſe acha melhorado da ſua queixa, e partiu para *Bath*, a tomar os banhos daquelle ſitio, para corroborar a ſua melhora. As mezas que havia no Palacio de *Sommerſet* para os Genti-homens,



homens, e mais cometivas deste Principe, senão continuaraõ de pois da sua partida; mas se devem continuar em voltando. Trabalha-se nos portos de *Chatam*, e *Portsmouth* no apresto de muitas naos de guerra. Tem-se formado hum projecto, que se hade remeter à Assembleia do Parlamento, no qual se propoem os meycos de entreter, sem augmentar a despeza, hum numero mayor de marinheiros, que estejam promptos a empregar-se no serviço del Rey em qualquer occasião que se offerecer. O Conde de *Kinski*, Embayxador do Emperador, continua a ter conferencias com os Ministros del Rey; e dizem q̄ tem por objecto a mediação, que S. Mag. offerece às Potencias que estão em guerra. A 18. se recebeu hum Correyo, despachado por *Monf. Keene*, Ministro desta Coroa na Corte del Rey Catholico, cujos despachos dizem, que foram communicados ao mesmo Ministro do Emperador. Assegura-se, que se os bons officios del Rey, não restabelecerem a paz na Europa, e S. Mag. for obrigada a entrar na guerra, se estabelecerão novos impostos, para que esteja em estado de effectuar o que neste caso lhe ditar a sua prudencia. A taylora sobre as terras se augmentará até dous chelins por cada libra esterlina. Fala-se em impor huma de 20U. libras, sobre todos os Catholicos Romanos da Graã Bretanha, e Irlanda. O Principe Cantimiro, Ministro da Emperatriz da Russia, pagou a hum banqueiro rico desta Cidade, chamado *da Costa*, a somma de 58U. libras esterlinas, por hum grande diamante, de huma belleza rara, que lhe vendeu para a mesma Princeza.

A fala particular de S. Mag. à casa dos Cômuns, dizia o seguinte.

*Nobres da casa dos Commons.*

**M** Andarei pôr na vossa presença a memoria das cousas, que requerem o vosso presente, e immediato cuidado. O augmento que se hade propor para serviço da marinha, parece ser muy consideravel; porém eu deixo na vossa consideraçam fazer o que vos parecer razonavel, e necessario. Recomendo muito particularmente ao vosso cuidado, as dividas da armada, que todos os annos se vos lembra; mas das presentes circumstancias do tempo, creyo vos hade parecer preciso se façam algumas prevençoens, que não poderiam dilatar-se sem manifesto detrimento do serviço publico.

Como estes extraordinarios encargos, e despesas sam inevitaveis, não duvido que queiraes efectivamente buscar as consignaçoes necessarias para a sua satisfaçam com expediçam, e brevidade, e com huma justa attençam ao verdadeiro interesse do meu Povo, como este Parlamento em todas as occasioens tem mostrado. E falando com ambas as Camaras disse.

*Mylords, e Messieurs.*

**E** M todos os tempos se dezejou, que os negocios do Parlamento se pudessem tratar sem fogo, nem aversam, e com aquella temperança que convem à justiça, e prudencia da Naçam; e neste tempo mais particularmente

mente se dezeja, que esta Sessão se nam continue com dilacões desnecessarias; quando todo o Reyno parece preparado para a Eleiçam de hum novo Parlamento; em cujo successo se empreza a attençam de toda a Europa, e a mim me apraz muito, que se me offereça esta oportunidade de ver outra vez a opiniam do meu Povo, na escolha dos novos Deputados, que o representem, para que o Mundo possa ver quanto os seus sentimentos sam enganozos, e desconcertados. Os que vem, e ouvem de longe, podem facilmente enganarse, e assim conceber falsas esperanças, ou receyos; mas eu confio, que dentro de pouco tempo, se desvanecam todos os seus mal fundados pensamentos; e se veja que a Gram Bretanha está sempre prompta a obrar nesta parte com honra, e conveniencia da Naçam, fazendo-os lembrar do que emprenderam.

F R A N C. A. Pariz 30. de Janeiro.

**N**A noite de terça para quarta feira 20. deste mez, estando El Rey em Marly, chegou hum Correyo de *Dantzick*, com despachos de que se ignora a substancia, ainda que se communicaraõ logo a Rainha de Polonia, que está em *S. Cyro*, onde a Rainha Christianissima sua filha a foy vizitar no dia seguinte; porèm por avizos particulares, se tem a noticia, de chegarem a *Dantzick*, Officiaes de varias partes, para servirem nas Tropas del Rey Stanislaõ; e que tambem de dias em dias lhe chegaõ por mar, quantidade de munições de guerra de toda a sorte; e que assim senaõ duvida, que Sua Magestade se poderà por na Primavera proxima em campanha, com hum poderoso Exercito, formado de Estrangeiros, e da principal Nobreza de Polonia. As ultimas cartas de *Milaõ* trazem a noticia, de haver El Rey de Sardenha voltado já de Turin ao Exercito; e que passando por *Novara*, fora tratado magnificamente pelo Marquez de *Coigni*; e que nesta Praça (que se rendeu às armas de Sua Magestade Christianissima) se acharaõ mais de trezentos milheiros de polvora, 44. peças de canhaõ, alguns morteiros, muitos reparos para peças, bombas, carcassas, e balas, mas poucos, ou nenhuns mantimentos. As mesmas cartas acrescentaõ, que se entendia, que o sitio de *Tortona* senaõ intentará, assim porque se persuade, que a guarniçam, será obrigada a render-se brevemente por falta de mantimentos, como para dar algum repouzo às Tropas, que se achaõ cançadas de tantos sitios continuados; e tambem porque o rigor da Estaçam lhes não permite tolerar tanto tempo a campanha. As Tropas Hespanholas occuparaõ o posto de *Seraglio*, e se hamde apoderar de outras Praças, para melhor encerrarem a Cidade de Mantua, juntamente com as nossas Tropas, e as de Sardenha. A voz que correu de haver hum destacamento nosso tomado hum comboy de 1500. carros, que hiam carregados de mantimentos para Mantua, nam se confirma; e ao menos as ultimas cartas de Italia nam falaõ neste successo. Há apparencias de equ

que as operaçoens da proxima campanha no Rheno, começaráo pelo sitio de *Philipsburgo*; e que se empregaráo nelle as Tropas da **Caza del Rey**. O certo he, que ellas tem ordem de estarem promptas a partir para a *Alfacia* a 25. do mez proximo. Corre a vcz, de se haver despachado hum Expresso a *Monf. de Villardeau*, Ministro de Sua Mag. na Corte da *Russia*, com ordens particulares, pertencentes aos negocios de *Polonia*.

Assegura-se que as galès de *Marselha* se fizeram à vela, para irem cruzar sobre as costas de *Napoles*, e *Sicilia*; e que quatro das nossas naos de guerra, andaõ actualmente cruzando no mar *Adriatico*. Continua-se em trabalhar com toda a pressa possivel no apresto de 35. naos de guerra, e sete fragatas, assim em *Brest*, como nos outros portos deste Reyno; e dizem que huma parte desta Esquadra se empregará em conduzir a *Dantzick* hum corpo de 12U. homens de boas Tropas. O Conde *Solari de Broglie*, Ministro del Rey de *Sardenha*, chegou aqui de *Turin*, com a occasiam de algumas difficuldades, que sobrevieram entre as tres Coroas aliadas; porèm tudo se tem ajuttado amigavelmente, assim nesta Corte com este Ministro, como na de *Madrid*, com *Monf. du Theil*. Para suprir as excessivas despesas desta guerra, se bulcam todos os meynos de poder ajuntar dinheiro; e além do que se tira pelo arbitrio da *Tontina*, e do papel sellado, se manda reter a Decima, do que cabe a cada particular, na repartiçam das acçoens da *Companhia da India*, sem embargo de não estarem estes effeitos nomeados na declaraçam del Rey. As rendas vitalicias sobre a mesma *Companhia* tambem estaõ sujeitas à Decima. Fala-se em taixar todas as *Communidades*, *Confrarias*, e particulares que vivem sobradamente, a hũa certa somma, que ficará sendo a Decima do producto da sua industria. Entende-se que a mayor força da guerra se verá na *Primavera proxima*, nas ribeiras do *Rheno*, para onde El Rey *Christianissimo* fará marchar hum Exercito de 150U. homens. O rendimento do *Castello de Milam* se celebrou nesta Cidade, com fogos festivos por todas as ruas, e se cantou o *Te Deum*, por ordem del Rey, na *Cathedral*.

P O R T U G A L. *Lisboa 25. de Fevereiro.*

Q uarta feira da semana passada foraõ jantar em huma das *Cazas Reaes de Campo* do sitio de *Bellem*, a Rainha nossa Senhora os Principes; e o Senhor Infante D. Pedro; e na sexta feira se divertiraõ no passeio em outra. No Sabbado de manhã foy Sua Magestade com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro à sua costumada devoçam de nossa Senhora das *Necessidades*; e depois de ouvirem Missa naquella Igreja, vieraõ ouvir outra na de nossa Senhora do *Livramento*, dos Religiozos da *Santissima Trindade*. Segunda

gunda feira foram jantar a huma das Casas Reaes de campo de Bellem, onde tambem concorreu o Principe nosso Senhor.

Chegou em hum navio de Hollanda o Baram de *Albrecht*, Residente do Emperador, que Sabbado 20. teve a sua primeira audiencia delRey nosso Senhor, que Deos guarde; e no mesmo dia a teve tambem da Rainha nossa Senhora, dos Principes, e dos Senhores Infantes D. Carlos, e D. Pedro.

Faleceu Domingo 21. deste mez em idade de 77. annos, D. Jorge Henriques Pereira, Senhor das Villas de Alcaçovas, e Alcala, Comendador das Commendas de S. Salvador da Villa das Alcaçovas, S. Miguel de Campia, e Santo Andre de Pinhel, todas na Ordem de Christo. Alcaide mór da Cidade de Faro no Reyno do Algarve, Vedor da Caza da Rainha nossa Senhora, e Coronel de hum dos Regimentos das Ordenanças desta Cidade. Foy sepultado na Igreja de nossa Senhora do Monte do Carmo, no nobre jazigo da sua Caza, onde se lhe fizeram as suas Exequias com assistencia de toda a Corte. Havia nascido a 28. de Agosto do anno de 1657.

Tambem faleceu a 15. deste mez, em idade de 80. annos, Antonio de Basto Pereira, Fidalgo da Caza de Sua Magestade, seu Secretario, e do seu Conselho, e Conselheiro da sua fazenda. Secretario da Rainha nossa Senhora, seu Chanceller mór, Ouvidor da sua fazenda, e estado; Chanceller da Corte, e Casa da Suplicação, com o qual lugar servio 19 annos de Regedor das Justiças. Era juntamente Juiz das Justificações do Reyno, e Juiz Relator da Inconfidencia; foy sepultado na Igreja de S. Roque da Caza Professa dos Padres da Companhia de Jesus, onde se fez o seu funeral com assistencia, de todos os Ministros de justiça, e de muita Nobreza da Corte.

Pelos avizos de Madrid se recebeu a noticia, de haver falecido naquella Corte em 9. deste mez, em idade de 76. annos D. Luis de Salazar de Castro Commendador de Zurita na Ordem de Calatrava, no Conselho de Sua Magestade Catholica no seu Conselho das Ordens Militares, Superintendente dos seus Archivos, e Chronista mór de Hespanha, e das Indias da mesma Coroa, o mayor, e mais celebre Genealogic. da Europa, a quem a Nobreza de Portugal, e de toda Hespanha deve muitos nos descobrimentos, e provas da sua antiguidade.

*Sahio novamente à luz hum livro em 4. intitulado: Primazia Serafica da Região da America, novo descobrimento de Santos, e Veneraveis Religiosos da Ordem Serafica, q̄ ennobrecerão o novo Mudo com suas virtudes, e acções, composto por Fr. Apollinario da Conceição, Religioso Leigo Capucho, e filho Professo da Provincia da Conceição do Rio de Janeiro. Vende-se na rua nova em casa de Antonio Nunes, e na de Joao Rodrigues.*

*O Manifesto d'El Rey Augusto III de Polonia se achará onde estas se vendem. N. Offic. de Pedro Ferreira, Imprel. da Augustissima Rainha N. S. Cõ as licenças necessas.*